ANNO XLII. NUMERO 143 — SEXTA FEIRA 22 DE JUNHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 3$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

6 Quarto ming. as 4 h., 53 m. e 58 s. da m.
12 Lua nova as 7 h., 47 m. e 52 s. da .
19 Quarto cresc. as 9 h., 25 m. e 52 s. da t.
28 Lua cheia a 1 h., 16 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. Ss. Leoncio e Theodulo mm.
19. Terça. S. Juliana de Falconieri v.
20. Quarta. S. Silverio p. m.; S. Silvino m.
21. Quinta. S. Luiz Gonzaga jesuita.
22. Sexta. S. Paulino b.; S. Nicéas b.
23. Sabbado. S. Agripina v.; S. Zenon m.
24. Domingo. O Nascimento de S. João Baptista.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 19 de junho de 1866.

Officio ao tenente-coronel commandante das armas interino.—Sirva-se V. S. de informar sobre o que pede Leopoldino Ezequiel Corrêa de Noronha no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. sobre o que solicita no incluso requerimento o tenente reformado do exercito Manoel Antonio Marinho Falcão.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. as suas ordens, para que em vista da folha junta em duplicata a que se refere o officio do commandante superior desta capital, datado de 16 do corrente e sob n. 161, sejam pagos se não houver inconveniente, os vencimentos correspondentes aos dias 1 a 3 deste mez do alferes do 6º batalhão de infantaria Alfeo Odom da Cunha Goyanna, que esteve destacado no Forte do Buraco.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expoz o bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar no incluso requerimento, recommendo a V. S. que mande pagar-lhe os seus vencimentos como juiz municipal do termo de Cimbres correspondentes aos dias decorridos de 21 até 30 de abril ultimo, em que por molestia deixou o exercicio do seu cargo considerando-se para esse fim abonadas taes faltas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista dos dous inclusos prets em duplicata que acompanharam ao officio do commandante superior da comarca do Rio Formoso de 2 do corrente, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos correspondentes ao mez de maio ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Serinhãem e na povoação de Gameleira.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos dez exemplares do *Jornal do Recife* n. 140 desta data, no qual esta' publicada a lei n. 687 de 30 de maio do corrente anno, fixando a despeza e orçando a receita para o exercicio de 1866 a 1867.

Dito ao mesmo.—A Claudino do Rego Lima Junior, mande V. S. pagar se não houver inconveniente os vencimentos relativos ao mez de maio ultimo, dos guardas nacionaes destacados na cidade da Victoria como se vê da relação junta em duplicata que me remetteu o commandante superior da comarca de Santo Antão com officio de 15 do corrente.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que no incluso requerimento expoz o professor de grego do Gymnasio Provincial bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breves, recommendo a V. S. que de conformidade com a sua informação de 9 do corrente e sob n. 238, mande pagar ao supplicante a gratificação que lhe compete nos termos do art. 145 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855 por haver regido interinamente a primeira cadeira de historia e geographia do mesmo Gymnasio a contar de 6 de junho do anno proximo passado até o dia em que assumio o exercicio desta cadeira o professor cathedratico.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar em vista dos dous inclusos prets que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 16 do corrente, sob n. 160, os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez dos guardas nacionaes destacados na freguezia do Poço da Panella e na povoação da Capunga.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao negociante José Maria Ferreira da Cunha, se não houver inconveniente os vencimentos relativos ao mez de maio ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente na villa do Limoeiro, os quaes constam do pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior daquella comarca com officio do 1º do corrente.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Determinando o governo imperial, segundo me constou de aviso de 8 do corrente, que sejam recebidas nesse presidio as mulheres e filhos dos réos Gil Eustaquio da Matta e Manoel Rodrigues Cardozo, condemnados a dez annos e oito mezes de galés, sendo tambem recolhidos ao mesmo presidio, trinta e sete presos da cadeia da capital da Parahyba, condemnados a pena maior de 14 annos de prisão: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. recolher a esta capital na primeira opportunidade o 1º cirurgião do corpo de saude do exercito Francisco Gonçalves de Moraes, afim de ser inspeccionado de saude como determinou em aviso da repartição da guerra de 8 do corrente.

Dito ao consul de Portugal.—Respondo ao officio que em 14 do corrente, me dirigio o Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal nesta, dizendo-lhe que resolverei convenientemente sobre o assumpto de outro officio seu, firmado em 23 de maio ultimo, logo que a thesouraria de fazenda ministrar informações que lhe foram exigidas por despacho de 24 daquelle mez.

Renovo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 234, tenho a dizer que convenho em que o ex-ajudante de engenheiros Feliciano Rodrigues da Silva, seja incumbido de fazer os estudos graphicos da estrada de Itapissuma a Nazareth, vencendo a gratificação mensal de 200$000.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. alistar no corpo sob seu commando o paisano Sebastião Simões de Araujo, que foi considerado apto para o serviço em inspecção de saude.

Portaria—O vice-presidente da provincia, em vista do disposto no aviso da repartição da guerra de 6 do corrente, resolve exonerar a Alberto de Brito Cavalcanti Arco-verde, do posto de capitão de voluntarios em commissão.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Despachos do dia 19 de junho de 1866.

Agostinho Marico de Mello.—Indeferido.

Celesina Maria de Siqueira Varejão.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Claudino José de Souza.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

Izidoro Gonçalves de Mello.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Justino Francisco do Nascimento.—Fica marcado o praso de vinte dias para provar isenção legal.

José da Rocha Paranhos.—Informe o conselho de compras navaes.

Pedro Gonçalves da Rocha.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica

Pedro Gonçalves de Mello.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Tiburtino Pinto de Almeida Junior.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para proceder nos termos da determinação do ministerio da guerra.

Wilsons & Hett.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor americano *South America* recebemos o *New York Herald*, sendo o numero mais moderno datado de 30 de maio ultimo.

—Tinha fallecido em West Point, a 29 do passado o general Winfield Scott, com 80 annos de idade. Esse decano do exercito da União foi o heróe da invasão do Mexico em 1847, e tinha sido premiado com a patente de tenente general, que desde a fundação da republica apenas tem sido occupada por Washington, Scott (cuja morte noticiamos) e Grant.

Scott no principio da ultima guerra civil commandava o exercito em chefe, e apezar de ser natural da Virginia, conservou-se fiel ao governo federal.

— Ao ex-presidente dos Estados Confederados Jefferson Davis foi concedida por homenagem a fortaleza Monroe, tendo a liberdade de passeiar dentro do recinto da mesma, desde o nascer até o pôr do sol. Corria que o processo de Davis seria addiado até novembro proximo. O *New York Herald* diz que Jefferson Davis insistira para ser julgado immediatamente ou solto debaixo de fiança, prestando-se a dar esta até á quantia de *cinco* ou *dez milhões de dollars*.

— Continuava a hostilidade que, desde o fim da guerra civil, existe entre o presidente Johnson e o partido radical, que tem a maioria no congresso.

O presidente tinha opposto o seu *veto* á lei que elevára o territorio de Colorado á cathegoria de estado da União.

Na camara dos representantes tinha passado uma nova lei á respeito dos libertos, a qual naturalmente tambem será negada a sancção, por ser quasi identica á lei (*Freedmen's bureau*) á cuja execução se oppozera o presidente.

— Em New York tinha rebentado um grande incendio. As chammas destruiram a academia de musica (Opera), o collegio da Universidade, a igreja evangelica lutherana e muitos outros edificios. Os prejuizos são avaliados em dous milhões de dollars. Suppunha-se que esse incendio não era casual.

— Do Mexico dão os jornaes americanos que temos á vista noticias, que devem ser recebidas com reserva.

Segundo os mesmos, as tropas imperiaes tinham soffrido novas derrotas em diversos pontos. A noticia da retirada das tropas francezas tinha causado grande desalento no partido monarchista, e dizia-se que o imperador Maximiliano abdicará antes da partida dos seus alliados. Isto é o que dizem os correspondentes do *New York Herald*.

Sant'Anna, ex-presidente do Mexico, achava-se em Washington. Tinham-se feito varias conjecturas sobre o fim da sua visita alli, o qual ainda era ignorado.

— Eis os preços correntes de New-York, da casa commercial de L. E. Amsinck & C., em data de 29 do passado, vespera da partida do presente vapor:

« Algodão.— A baixa continuada neste artigo em Inglaterra, assim como as difficuldades monetarias nas praças d'aquelle paiz, teem tido pouca influencia no nosso mercado. Os preços aqui tem subido gradualmente e estão bastante firmes agora as nossas cotações. As chegadas do interior tem diminuido e em vista dos preços baixos em Liverpool foram ja' ordens para alli, afim de reembarcar algodão para este porto.

« Cotámos 38 —40 cent. por libra para middling americano.

MOVIMENTO NESTE MERCADO.

Importação.

« Desde 1 de setembro— 753,984 fardos.
« Desde o 1º do mez— 20,916 ditos.

Exportação.

« Desde 1 de setembro— 454,626 fardos.
« Desde o 1º do mez— 23,810 ditos.

« Assucar.— O mercado tem-se tornado frouxo em consequencia das ultimas fluctuações no premio do ouro.

« Cotamos:

« Mascavados de Pernambuco 10 3/4 — 11 cent. por libra em ouro.

« Mascavados inferiores 10 -10 1/2 cent. por libra em ouro.

« Arroz.— Firme e em boa procura para qualidades inferiores. Para pilado 9 1/2 — 10 1/2 cent. por libra, em casca 2 — 1 1/4 cent.-por bushel de 40 libras.

« Borracha.— Depois da venda de algumas partidas da fina, no principio do mez, a 70 — 72 1/2 cent., os possuidores recusaram fazer mais vendas a preços tão baixos e começaram a pedir 77 1/2 cent. por libra. A este preço fizeram-se sómente algumas vendas insignificantes, porém o mercado esta' muito mais firme agora, isto em parte devido tambem ao premio do ouro mais alto. A sernamby cotamos 55—60 cent. nominalmente.

« Cacau.— Mais firme; o do Pará cotamos nominalmente 24—25 cent. por libra.

« Café.— As existencias continuam grandes e o mercado tem mostrado pouca animação durante o mez. Qualidades ordinarias vendem-se sómente com difficuldade, em quanto que as superiores acham prompta venda.

« Cotamos em ouro:

« Rio, ordinario-regular 15—16 3/4 cent., bom-superior 18 1/2 cent.

« Rio, carregamentos regulares, bons, 16 1/4 — 18 1/2 cent.

« Ceará, nominal 16—19 cent. por libra em ouro.

« Existencias 134,158 saccos do Brasil e 58,823 ditos de outras procedencias.

« Castanhas.—O mercado tem finalmente melhorado em consequencia dos pequenos supprimentos que vieram, e a partida chegada pelo *Bertha Reinstorff* vendeu-se ao preço alto de 15 cent. por lb.

« Couros.— Sem animação. Para verdes 35/40 libras 7 1/2 cent. por libra em ouro: Minas seccos nominal 15/16 lb. cent. por lb. em ouro. Maranhão e Pernambuco salgados seccos 26/30 libras 10 cent. em ouro. Bahia salgados seccos 30/32 libras 9 1/2 cent. em ouro por libra.

« Couros de veado—Em procura forte e especulativa. Cotamos os do Pará 77 1/2 — 80 cent. por libra.

» Cumaru.— Nominal.

« Yutahy secco.— 30—32 cent. por libra, para boas qualidades.

« Oleo de cupahiba.— Socegado, 60 cent. por libra em ouro.

« Urucu.— Subio bastante, porque faltam supprimentos para as necessidades. Cotamos o de 1ª qualidade 60—77 cent. por libra.

« Farinha de trigo.— A superior ainda fica alta, porque ha muita falta de trigo bom. Cotamos:

« Marcas de Baltimore family dollars 13—13 3/4 —20$600 —21$600.

« Ditas dito extra dollars 16—17 1/4 24$900—26$700.

« Ditas de New-York La Plata dollars 13—13 1/4 20$600—20$900.

« Ditas do Oeste Plants dollars 17=18, 26$300 —27$700.

« Ditas dito St. Louis dollars 12 1/4—14, 19$500 —22$000.

« Ditas dito Ohio arcos-redondos dollars 10 1/4 — 11 1/2, 16$600—18$500.

« Ditas dito Richmond nominal dollars 14—15, 22$000—23$400.

« Por barril posto no Brasil com frete de dollars 1—e 5% e seguro maritimo ao cambio de 27 d.

« Cambios.— Em ouro. Londres 60 d/v 109 a 109 1/2 %. Paris 60 d/v 5.12 1/2 frs. 5,15. Hamburgo 60 d/v 36 3/4—37 cent. Lisboa e Porto 3 m/d 960 rs.

« Ouro.— 137 1/2—138 %.

« Durante o mez de maio de 1866.

« Chegaram do Rio de Janeiro: o vapor *South America*, via escalas, navios, *Skemmer of the Seas, Contest, Miranda, Mary Ida, Rheidah Queen, Uller, Lord Baltimore, Amanda, Olivia Davis, G. Kuypausen, Eleonora Hompson, Sfalty Ellen, Campanero, Jereyne* e *Rocoland Evans*.

« Do Rio-Grande do Sul: *Sarah Crowell* e *Firm*.

« De Pernambuco: hiate *John Rose*.

« Do Pará: *Bertha Reinstorff* e *Enchantress*.

« Partiram para o Rio de Janeiro: o vapor *Dakotah* e brigue *Hermina*.

« Para o Rio-Grande do Sul: *Harriet, Ella*, e *Savage*.

« Para a Bahia: barca *Zingara*.

« Para Pernambuco: *Jaboatão, Talisman, Antelope, Amanda* e *Chineseren*.

« Para Maranhão: brigue *Ida Abbott*.

« Para Maranhão e Ceará: navio *Eunice*.

« Pará o Para: navios *Suzan, Los Amigos* e *Ozell*.

P. S. Todas as cotações devem-se comprehender em moeda papel, se o contrario não fôr expressamente mencionado.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Hontem entrou em exercicio da primeira vara municipal desta capital o Sr. Dr. Paulino Fernandes Rodrigues Chaves, que do termo da Victoria foi removido para este.

O Sr. Dr. Paulino despacha na rua estreita do Rosario, n. 17, primeiro andar.

— Em dias desta semana, perante um auditorio autorisado, foi lido no salão do theatro de Santa Isabel um drama brasileiro, denominado *As quedas fataes*, composição original do Sr. Luiz Caetano P. Guimarães Junior, joven que por seu talento brilhante e uma intelligencia cultivada honra a nossa Faculdade.

As impressões de enthusiasmo que produzio a leitura deste drama, foram vivas, e o seu autor devia ter por certo experimentado um sentimento de prazer e orgulho bem legitimo, em presença de uma approvação tão unanime e desenteressada, que se levantava de todos os lados em homenagem a intelligencia creadora.

O drama com que o Sr. Guimarães Junior enriquece a nossa litteratura dramatica, carece de alguns traços rapidos sobre o que elle seja; e desde ja' vamos satisfazer a isto, mesmo porque o Sr. Coimbra, procurando sempre animar o que se prende ao theatro, sem importar-se com sacrificios, obteve daquelle senhor permissão de leva-lo a scena mediante condições estipuladas entre si.

Este drama pertence a escola realista, e move-se n'um entrecho, cujo resumo é—a seducção de uma moça distincta, filha de importante familia, que longe da casa paterna, em companhia de uma amiga inexperiente e moça como ella, não pôde fechar os ouvidos ás palavras seductoras do tentador (*Luciano Tavares*) e perdeu-se, sob uma falsa idéa de casamento.

Ergue-se o panno, e a seduzida (*Luiza de Aguiar*, protogonista da peça) mostra-se ao publico sob o aspecto de uma filha que quer evitar constantemente a idéa de sua perdição e tremula ao menor gesto de seu pai, (*Cypriano de Aguiar*), homem severo e recto, que adora-a como á mais pura e innocente das filhas.

Luiza de Aguiar nao teve só a deshonra, teve no seio o germen desse desgraçado amor. E' mãi, e o filho confiado a uma escrava, está na propria casa dos pais, que inteiramente ignoram a verdade.

Luiza naturalmente mostra-se doente e em desmaios e tremores subitos treme a idéa de que o medico amigo da casa (Dr. Luiz Vieira) venha a conhecer no seu estado os resultados do que ella occulta.

Vieira tem um filho (Alberto Vieira) moço distinctissimo e de qualidades raras, que adora Luiza, sem confessar-lh'o todavia.

Convém notar que Luciano Tavares (o seductor) ainda não é conhecido pela familia de Luiza, e quem o apresenta na casa de Aguiar é Alberto Vieira, que o aprecia, graças as amabilidades e tratamento elevado, de que o cercou Luciano.

Move-se o drama, nas duvidas continuas de Luiza que reconhece em Luciano unicamente o seductor que quiz goza-la, sob falsas promessas, e que apresentando-lhe razões serias vai abandona-la. Luiza amou Luciano Tavares; foi o principal motivo de sua queda. Os desesperos crescem; a infeliz tenta fugir de casa levando seu filho.

No 2º acto, acto de baile em casa de Aguiar (festejo natalicio de Luiza) Luciano declara-se finalmente o que é coberto pela mascara do sentimento todavia, e deixa-a reduzida, cheio da colero e do desprezo que ella lhe lança. *Margarida de Aguiar*, mãi de Luiza, nada sabe ao certo, posto que a alvorecem os movimentos e palavras que lhe dirige a filha continuamente.

N'esse acto *Alberto Vieira* declara seu amor. A pobre moça repelle as suas palavras e para acalmar a angustia de Alberto convida-o a não abandonar ainda a casa.

Cypriano descobre tudo por uma carta de Luciano perdida por Luiza na sala em que toda a historia se conta. Apparece justamente quando Luiza determina fugir e apresenta-se para isso. Elle fallou com a escrava e sabe tudo ao certo; Cypriano duvidara ainda.

Segue-se a scena em que Luiza desvairada recorre a sua mãi, que desmaia a noticia da existencia de um filho e que debalde no seu amor de mãi, implora o perdão a Cypriano. Luiza sahe de casa e a propria benção de Margarida, Cypriano detem com o furor e a colera immensa de que está possuido.

Alberto, nobre caracter, esquece as faltas de Luiza e diz-lhe que acima de tuds põe o seu amor; quer embargar-lhe os planos; ella tudo recusa por um grande instincto de dignidade e o seu desespero ameaça-o longe da familia. Recorre a amiga com companhia do filho, que subtrahio a prohição severa de seu pai.

O final, isto é o 3º, 4º e 5º actos, são,—a apparição de uma grande mulher formosa por quem se apaixona Luciano e que cobre-o de motejos, e a ida de Luiza a casa dessa mulher para pedir a Luciano o filho que elle julga ter sido roubado por seu seductor, e que no entanto o fôra por ordem de seu pai, que oscilla entre a duvida de recebe-la e o seu coração angustiado, como por abraçar a filha querida.

Nesse acto Luiza arremessa a fronte de Luciano palavras amagodosas e as cartas em que elle como ella o diz: « inscreveu todos os opprorios de sua alma! » Luciano quer no seu desespero negar-se; Adrianno (o nome da nova amante) cobre-o de motejos continuos. Entre convivas desalmados, Luiza treme de vêr-se só e invoca comigo o nome de sua mãi, quando Alberto, que a segue como uma sombra vem arrranca-la dessa casa.

Luciano tenta um novo passo. O ciume e a colera dão-lhe forças para aceitar o papel de marido de Luiza, idéa inspirada pelo proprio Alberto, que suffoca o seu amor, no intuito de vêr Luiza recebida por seu pai, por sua mãi moribunda e pela sociedade que casada recebê-la-ha de braços abertos.

O filho de Luiza subtrahido por Cypriano morre. Quando a infeliz entra em casa, lança-se ao pé de sua mãi que está muito doente e abatida, e de seu pai que treme a vista della sem ter animo de expulsa-la, mesmo porque Margarida no seu desespero quer seguir a filha, dão-lhe entrecortadamente noticia da morte do filho, e ella quer sahir novamente quando Alberto e Vieira oppõe-se e ella subjugada pela idéa da abnegação de Alberto, aceita a proposta de casar-se com Luciano pensando nas palavras de Adriana sobre o marido.

No 5º acto ha o cerramento. Ella despede-se de Alberto, louco de dôr, e pede entre palavra ambiguas a sua mãi perdão do crime que ella possa ainda commetter. Esse crime é o suicidio; mata-se. E'-lhe impossivel supportar a presença de Luciano e o desespero de sua alma. Dá a satisfação a sociedade pelo casamento (que como ella diz foi um sacrificio feito em nome de Alberto) e mata-se em nome de suas augustias.

Luciano é perdoado por ella na hora da morte, invocando o nome do filho. O miseravel soffre os sarcasmos e a ira de todos e embora expulso da casa pelo pai de Luiza, e castigado severamente pelas palavras fortes do Dr. Vieira (Desgenais do drama) fica na posição idiota e vaga contemplando sempre o cadaver. Alberto tem os traços de seu pai; cujas ultimas phrases consoladoras e religiosas fecham o drama.

São typos na peça—Cypriano de Aguiar, Margarida de Aguiar, Luiz Vieira, Luiza de Aguiar (a protogonista) Adriana, conselheiro Anthero da Silveira, caracter importante no ridiculo social, Leocadia da Silveira, sua mulher, Alberto Vieira, Luciano Tavares; e no festim de Adriana, Jacintho (galan amoroso) Luccas-Amerim, velho ridiculo, adamado e *afrancezado*, convidados, damas no 2º etc., o de baile etc.

Actualidade-Rio de Janeiro.

O papel de *Luiza de Aguiar* vai ser desempenhado por D. Adelaide do Amaral, e de *Margarida*, D. Clelia, e o de *Adriana* D. Eugenia.

— No dia 19 do corrente foi encontrado junto aos mangues dos Milagres do termo de Olinda, o cadaver do sentenciado Belizario Antonio Ferreira, que se achava na fortaleza do Brum; da vestoria conheceu-se ter sido a morte produzida por asplyxia por immersão.

— Foi roubada na quarta-feira ultima a taberna da rua do Pilar pertencente ao Sr. José Bernardo de Souza; mas o inspector do quarteirão J. N. Coelho da Silva, que então rondava por alli, descobrio os dous larapios, aos quaes prendeu, tomando-lhes tudo quanto haviam subtrahido da mesma taberna.

— Remettem-nos o seguinte:

« O Sr. Dr. chefe de policia dirigio as autoridades policiaes uma circular, solicitando-lhes informação por quesitos, e a um d'elles, que inqueria — que rios e riachos, montes ou montanhas havia; em que sentido corriam; onde ião parar; e quaes as distancias — foi respondido por um subdelegado desta forma:

« Os rios são os mesmos que existiam, e os riachos tambem, menos o Tapado, que foi para o engenho do compadre tenente-coronel.

« Os montes e montanhas estão quasi todos cobertas de mattos, e quando chove, as terras e folhas correm para baixo, e vão terminar nas baixas e rios; e estes vão para o mar, que fica muito longe, e só com dous dias de viagem em bom cavallo posso chegar lá. »

— O Sr. Dr. Rufino Augusto d'Almeida, administrador da casa de Dettenção, pede-nos esta publicação:

Casa de detenção 20 de Junho de 1866.— Illm. Sr.— Em virtude de suppressão dos serventes, que haviam nesta casa, determinou a lei provincial n. 511 de 11 de junho de 1861, no serviço de fachina do estabelecimento se empregassem de preferencia os escravos.

Tem se entendido, desde a antiga cadeia, por serviço de fachina, não só todo aquelle que diz respeito a limpeza interna e externa do estabelecimento, como tambem o de conducção de generos para alimentação dos detentos, materia prima para as officinas; emfim todo o serviço externo de que se tem necesidade em um estabelecimento da ordem deste.

Até hoje semelhante serviço se tem feito com regularidade possivel, como pois V. S. e seus antecessores tem sido observadores saindo os escravos, e na falta destes, presos sentenciados devidamente escoltados.

Como é costume muito antigo, alguns escravos, ou sentenciados, aproveitam estas occasiões para venderem alguns artefactos de sua industria, como v. g. chapéos, vassouras, tranças, pentes, etc.

Isto posto, succedeu que hoje pela manhãa sahisse em serviço de fachina, acompanhado pelo soldado de policia Antonio Mendes, um escravo de nome Benedicto, de propriedade de Miguel Augusto de Oliveira, que aqui comprio uma sentença de açoutes, e mandado continuar preso a disposição do senhor e como quer que fosse encontrado pelo dito seu senhor em uma das ruas desta cidade vendendo algumas vassouras, foi isto motivo bastante para que dissesse alguem, certamente com fim sinistro, que andava elle ganhando 400 reis diarios para mim; facto este que levou o Dr. juiz municipal supplente da 2.ª vara a vir immediatamente a esta casa verificar a verdade do que se dizia.

E como não desejo estar desprevenido para responder a accusações futuras, rogo a V. S. que se digne mandar ir a sua precença o referido escravo, bem como o soldado que o acompanhava, para interrogar a respeito do motivo que me levou a ordenar a sua ida a rua, procedendo V. S. a outras indagações que julgar necessarias, para o descobrimento da verdade, ouvindo se julgar conveniente, o senhor do escravo, a quem se attribue a noticia de andar elle ganhando para mim.

Julgo a imputação que se me faz, bastante grave, e por isto espero que V. S. nenhuma duvida tera' em annuir ao meu pedido a bem da moralidade e da justiça.

Peço permissão para este officio.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Luiz d'Albuquerque Martins Pereira, delegado encarregado do expediente da policia.

O administrador,
Rufino Augusto d'Almeida.

1.ª Secção. — Secretaria da policia de Pernambuco 21 de junho de 1866.

Illm. Sr.—Respondendo ao seu officio de hontem datado, cabe dizer que procedi a auto de perguntas ao preto Benedicto, escravo de Miguel Augusto de Oliveira, cujas respostas são sufficientes para esclarecer a verdade, do que expõe V. S. em dito officio; sendo que taes respostas dispensam quaesquer outres deligencias, e por mim as dispensaria, porque o considero incapaz do procedimento que se lhe quiz attribuir; tanto mais quando não tenho recebido queixas, ou informações contra V. S. de irregularidade na comprimento de seus deveres, e isto quer na qualidade de encarregado da inspecção das prisões, e quer na de encarregado da direcção do expediente desta repartição na ausencia do Dr. chefe de policia.

Deus guarde a V. S.— Illm. Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida, administrador da casa de dettenção.

O delegado encarregado do expediente da policia.— Luiz d'Albuquerque Martins Pereira.

— Hoje faz leilão o agente Simões de moveis, ouro, louça, vidros e outros muitos artigos de gosto a rua da Cadêa do Recife n. 29, as 11 horas.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes dos dias 20 e 21 de junho de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 19 do corrente:

A ordem do subdelegado do Recife, Manoel José da Cunha, para correcção.

A ordem do de S. José, Maria Magdalena dos Prazeres, por suspeita de ser escrava.

A ordem do da Magdalena, Cesario, escravo de José de Britto Bastos, para correção.

— 20 —

A ordem do subdelegado do Recife, Antonio Ferreira Alves da Silva, e Afre Francisco Rodrigues, por crime de roubo.

A ordem do Boa-Vista, José Antonio Botelho e Maria do Nascimento de Jesus, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 20 de junho de 1866.

Existiam 355, entraram 4, sahiram 5, existem 354.

A saber:

Nacionaes 246, mulheres 18 estrangeiros 28, mulheres 2, escravos 55, escravas 5.

Total 354.

Alimentados a custa dos cofres publicos 187.

Movimento da enfermaria no dia 22 de junho de 1866.

Teveram baixa:
José Gomes das Neves, febre.
Thomé Virginio Corrêa, rheumatismo.
Antonio Roberto de Albuquerque, diarhéa.
Tiveram alta:
Benedicto José Joaquim
Francisco, escravo de José Ignacio.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 16 DE MAIO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Santos, Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Costa Monteiro Pinto e Dr. Seve, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um aviso do ministerio dos negocios do imperio de 26 de abril ultimo, declarando haver S. M. o Imperador mandado communicar a camara municipal desta capital, para seu conhecimento, que por decreto de 24 do mesmo mez, houve por bem conceder ao conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá a exoneração que pedio do cargo de presidente da mesma provincia.—Inteirada.

Outro do Exm. presidente da provincia de 15 do corrente, communicando ter approvado o contrato que a camara celebrou com o cidadão Manoel Alves Guerra, unico concurrente que se prpoz a arrematar o serviço de arborisação desta cidade, devendo ser realisado, depois da entrega das arvores o segundo pagamento, estipulado nas condições do contrato, que por copia acompanhou o officio da mesma camara de 9 do corrente sob n. 38, e proceder-se acerca da fiança nos termos da legislação em vigor.—Que neste sentido se fizesse o termo de contrato.

Outro do secretario de S. A. o Sr. duque de Saxe, remettendo de ordem do mesmo Sr. e de S. A. a Sra. duqueza do mesmo titulo, ao Sr. presidente da camara a quantia de 500$ para ser distribuida entre os pobres desta cidade.—O Sr. presidente apresentando a referida quantia declarou que tendo contado-a achou 501$, e que a camara deliberasse o destino que se devia dar a dita quantia de 501$.—Deliberou-se officiar a S. Exc. o Sr. bispo, remettendo a citada quantia, e lhe pedindo expedisse suas ordens como fôr conveniente para a destribuição della.

Uma petição vinda da presidencia para a camara informar, na qual o tenente-coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos, representa a S. Exc. que o cidadão Nereu de Sá e Albuquerque, sendo morador no 2º districto da freguezia de Muribeca, no engenho Guararapes, fôra eleito, apezar disto 2º juiz de paz do 1º districto da mesma freguezia; prestou juramento, e não obstante continuar a residir fora do districto por que foi eleito, entrou em exercicio presidio o ultimo conselho de qualificação. E depois de fazer diversas ponderações, conclue declarando que espera de S. Exc. um termo a tão embaraçosa situação, sendo annllada a qualificação feita, e mandando-se proceder a nova.—Posto em discussão, resolveu-se informar a presidencia que constando do livro das actas da eleição de juizes de paz e vereadores procedida na freguezia de Muribeca no dia 7 de setembro de 1864, que aquelle cidadão fôra eleito juiz de paz do 1º districto da mesma freguezia, a camara o convidou, em virtude da lei para se juramentar, e tendo elle comparecido para esse fim prestou juramento do cargo em 31 de março do anno passado.

Um officio do escrivão interino da irmandade do Divino Espirito Santo, José Joaquim da Costa Leite convidando a camara de ordem da mesa regedora da mesma irmandade para acompanhar em corporação a procissão de seu divino padroeiro no dia 20 do corrente ás 3 1/2 horas da tarde.—Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio publico, participando que a estrada em frente do mesmo estabelecimento ficou consideravelmente desmoronada pelas marés e aguas pluviaes que ultimamente houveram, e achando-se aluida no centro, e se quanto antes não fôr reparada, trará grave prejuizo ao transito publico.—Que o engenheiro cordeador informasse.

Outro do mesmo fazendo chegar ao conhecimento da camara, que os coveiros e serventes daquelle estabelecimento, reclamão augmento de salario em vista do excessivo trabalho que estão tendo em consequencia do resumido pessoal empregado no serviço do mesmo estabelecimento, ponderando-lhes elles, que em qualquer obra paga-se maior jornal, sendo obrigados a um trabalho, não tão penoso, e aturado como a que estão sujeitos.— Posto em discussão o Sr. Santos, membro da commissão do cemiterio pede a palavra, e não desconhecendo o direito que assiste aquelles coveiros e serventes propõe, que a' estes se dê mais 200 reis diarios, e aquelles 100 reis, ficando os primeiros com o vencimento de 1$600, e os segundos com 1$200.— Foi approvado.

Outro do engenheiro cordiador, informando sobre o que pede José Salvador da Silva Braga, no requerimento que devolve, diz que não lhe parece conveniente, nem de accordo com as posturas, permittir-se que, o peticionario substitua os cachorros de páo que sustentão a varanda de seu sobrado a' rua da Lapa, bairro do Recife n. 1, por outros de pedra, visto que não ha perigo em substitui-los por saccadas de pedra, uma vez que esta substituição, seja feita por artista habilitado.— Concedeu-se a licença, collocando o peticionario saccadas.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Manoel Alves Guerra, diz que tendo pouca largura a praça que fica em frente do caes da Lingoeta do bairro do Recife, não lhe parece conveniente que nella se plantem tres linhas de arvores parallelas ao mesmo caes. Em opinião delle engenheiro duas linhas são bastantes, sendo uma a que ja' existe, e outra parallela a essa pelo lado do poente, na distancia de 35 palmos.— Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Manoel José do Nascimento e Silva, diz que fazendo elle cornija não somente em frente de de sua casa para a rua do Padre Floriano, se não tambem ainda na que fica para a Travessa do Sirigado, cuja empena deve ser ser feita em forma de frontão, nada ha que oppôr.— Concedeu-se conforme a informação.

Outro do fiscal da freguezia de Muribeca, participando que por ter andado encommodado, deixava de comparecer a sessão do corrente mez.— Inteirada.

A commissão de edificações deu verbalmente o seu parecer a' cerca da pretenção de Luiz José da Costa do Amorim, sendo de opinião, que se concedesse o que elle pede em seu requerimento de 25 de janeiro de 1861, porém, de conformidade com a informação do engenheiro cordiador, de 27 de junho do mesmo anno, e que neste sentido se officiasse ao dito engenheiro para apresentar a planta do lugar, indicando a alteração a fim de se pedir approvação de semelhante alteração a presidencia.— Foi approvado.

Tendo sido apresentada uma informação do advogado no requerimento em que Antonio José de Oliveira Braga, pede o pagamento de 60 palmos de terreno occupado com a estrada do cemiterio publico, na importancia de 350$000, e bem assim a de 223$480 reis de custas em que foi condemnada a camara, em consequencia da questão que teve pelo mesmo terreno, deliberou-se que de novo se consultasse ao mesmo advogado, se, não obstante a sentença passada em julgada, devia a camara exigir, para pagar o terreno, que se passasse escriptura.

O Sr. Santos pede a palavra, e sendo-lhe consedida, propõe que quando chegar nesta capital a noticia de que as bandeiras dos exercitos alliados se achão tremulando na Assumpção, deve a camara no dia immediato a essa chegada, fazer cantar em consequencia da victoria alcançada, um *Te-Deum* solemne em acção de graças ao Todo Poderoso.—Feita a proposta e estando aindo com a palavra o mesmo Sr., continúa a sustenta-la, declarando que quando se atreveu apresentar a proposta de que se trata, sem consultar aos seus collegas, foi pela certesa em que estava de que nenhum delles se opporia, por quanto semelhante noticia sendo realejada, como era de esperar brevemente devia produzir grande praser nos corações de todos os brasileiros.— Posta em discussão a proposta foi unanimente acceita, e approvada.

O Sr. Santos continúando, requer que seja nomeada uma commissão para se encarregar do *Te-Deum*.— Foi approvado o requerimento e o Sr. presidente nomeou a mesma commissão, que ficou composta do mesmo Santos, e dos Srs. Dr. Seve e Pinto. Em segnida o Sr. Silva do Brasil, propõe a nomeação de outra commissão para dar ingresso as pessoas convidadas, e distinar-lhes os seus logares, foi approvada, nomeando o Sr. presidente para fazerem parte dessa commissão o secretario, procurador e contador.— Mandou-se officiar a presidencia para solicitar da assembléa provincial autorisação para dispender a quantia necessaria, ou conceder-lhe a mesma autorisação, se por ventura não houver na assembléa tempo para este fim.

O Sr. Dr. Seve pede a palavra, e propõe que se mande desapropriar a casa da rua dos Pires, de propriedade da baroneza de Cimbres.— Posta em discussão, foi approvado, votando contra o Sr. Gustavo do Rego, que declarou assim o fazer por que existem nesta cidade outras desapropriações mais necessarias a realisar-se.— Foi encarregado o Sr. Aquino Fonceca de entender-se com a proprietaria a respeito.

Dispacharam-se as petições de Casimiro dos Reis Gomes e Silva, Francisco de Barros Corrêa (2), Francisco Pereira Meirelles, Felix José Soares Monteiro, Manoel Tavares de Aquino, Manoel Figuerôa de Faria & Filho; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pró-presidente.—Costa Monteiro.— Fonceca.— Santos.— Rego.— Silva do Brasil, e Dr. Seve

EXPOSIÇÃO

DOS

Productos agricolas, industriaes e de obras d'artes da provincia de Pernambuco.

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE JUNHO DE 1866.

As 6 horas da tarde reunidos em uma das salas do palacio do governo, os membros da commissão directora os Srs. Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, barão do Livramento, José João de Amorim e Gervasio Campello, com assistencia do Exm. vice-presidente da provincia, foi declarada aberta a sessão, sendo designado o Sr. Gervasio Campello para exercer o cargo de secretario durante o impedimento do Dr. Manoel Buarque de Macedo.

O Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um Officio do Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, declarando não poder comparecer.—Inteirada.

Outro do delegado auxiliar da commissão na freguezia de Bezerros, dirigido ao Exm. vice-presidente da provincia, declarando ficar sciente da sua nomeação, e que empregara' os seus esforços para cumprir a commissão de que é incumbido.—Inteirada.

Outro da camara municipal da villa do Salgueiro, tambem dirigido ao Exm. Sr. vice-presidente, accusando a recepção do officio e instrucções da commissão e promettendo fazer quanto fosse possivel para que concorram a' exposição os productos agricolas e industriaes do seu municipio.—Inteirada.

E nada mais havendo a tratar-se deram-se por findos os trabalhos.—Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, presidente. — Barão do Livramento.— José João de Amorim.—Gervasio Rodrigues Campello.

Communicados

As biblias falsificadas.

Temos lido com toda attençao e cuidado a série de artigos do Sr. Monsenhor Pinto de Campos e respeito da grave questão, que, ha tempo, se agitou sobre *biblias falsificadas*.

Em alguns pontos desses artigos temos encontrado obscuridade, talvez porque não somos profissionaes em materias tão transcendentes; em tudo o mais, cumpre dizel-o com franqueza, e sem lisonja, o Sr. Pinto de Campos tem brilhado pela clareza e argumentação.

Na nossa fraca opinião o Sr. Pinto de Campos tem respondido cabalmente, até hoje, no tocante aos seguintes pontos:

1.º Quanto á ecumenicidade do concilio de Trento; e sua acceitação em Portugal e no Brazil.

2.º Quanto á falsificação das biblias impressas em Londres, que até nós consideravamos isemptas de deturpações.

3.º Quanto á canonicidade dos livros *deutero canonicos*, e o motivo de sua justa exclusão do *canon* dos judeus.

4.º Quanto ao supposto desprezo, que d'elles fizeram os evangelistas e os apostolos,—duvida que no artigo de hoje ficou plenamente destruida.

Até aqui, pois, o Sr. Pinto de Campos acha-se victorioso aos olhos dos homens de criterio e de imparcialidade.

Estas questões, que interessam a' fé e aos costumes de um povo, não devem ser discutidas apaixonadamente.

N'isto o Sr. Pinto de Campos tem sido um modelo de cortezia e urbanidade, não fallando no seu estylo suave e digno do assumpto.

Continuaremos a seguir o Sr. Pinto de Campos, *pari passu* no seu difficilimo trabalho.

Recife 21 de junho de 1866.

O bacharel *J. V. C. Bastos*.

P. S. Acabavamos de escrever estas linhas, quando ouvimos uma das notabilidades d'esta provincia, perante um concurso numeroso de pessoas, affirmar solemnemente o que acabamos de asseverar, elogiando e reconhecendo o merito do trabalho do Sr. Pinto de Campos.

ILEGÍVEL

Gaspard Hauser.

Este drama não é só um grande acontecimento dramatico, é uma revelação indiscutivel. Adelaide do Amaral, a interessante da *Moça Rica*, da *Redempção*, da *Filha do Lavrador*, do *Moço Pobre*, da *Punição*, da escola realista emfim, arremeçou o seu talento a' outras espheras, abrio o passado com as mãos inspiradas e divinas, e a platéa delirante que saudou em *Margarida Gautier*, o estandarte victorioso do theatro contemporaneo, saudou phrenetica no *Gaspard Hauser* o phantasma quasi apagado de affastadas eras; porque essa artista, tem o poder de illuminar com uma palavra o genero que todos admiram, e animar com uma lagrima a escola que todos admiram.—Adelaide não pertence ao realismo, não pertence ao romantismo, não é do presente nem do passado, é da alma. Não quero levantar celeumas litterarias. Affasto de mim a idéa qualificativa de dramas e escolas; de concepções contemporaneas ou inspirações perdidas no passado. Moliére sera' sempre Moliére; Scheller é sempre Scheller; Victor Hugo prende-se ao passado e ao presente, e a cadeia que o detém triumphante é inqualificavel, como é inqualificavel a lagrima, o enthusiasmo, a febre, o dilirio, o talento! O que é certo é que tudo palpita e sente, o que é indiscutivel é que a alma ergue-se e vôa!

Gaspard Hauser patenteou-nos um novo lado caracteristico, do talento de Adelaide do Amaral. Aquelle menino, fraco, debil, mimoso, revolvendo-se na palha regelada tinha de erguer-se gigante e admiravel, e aquella voz partida de dor devia-nos arrancar lagrima por lagrima, emoção por emoção, essa corôa mysteriosa com que Deus adorna o genio e que esta' depositada em todos os corações humanos.

A França entregou-a a Rachel e a Maria Dorval, Portugal entrega-a a Emilia das Neves e Adelaide? Adelaide sentia cahir a' seus pés n'um soluço de Margarida ou n'uma lagrima de Magdalena!

O theatro necessita dos verdadeiros artistas, por que precisa de uma verdadeira platéa. O talento artistico educa o sentimento do povo. Não ha sciencia na terra que equivalha a uma revellação interna e profunda, que descobre a voz magoada do coração dolorida ou ao movimento divino da alma que desperta nas lagrimas expontaneas.

Eu saúdo a' empreza do theatro de Santa Isabel, e garanto-lhe animação constante de uma platéa que sabe recompensar o merito e admirar os talentos reaes.

O Sr. Coimbra tem adiante de si vastos horisontes: com passos firmes chega-se a feliz termo.

Gaspard Hauser é um drama de grande sentimento. Anicet Bourgeois, sabe com exito raro abalar as mais reconditas fibras da alma. A *Filha do Lavrador* attesta-o exhuberantemente.

Os actores que se encarregaram dos differentes typos, com rarissimas excepções, foram dignos de encomios.

Pedro Joaquim interpretou o caracter de Schuarte admiravelmente. Eugenia Camara e Paiva, não podiam no circulo em que se achavam, demonstrar força ou trabalho, que prendesse attenção. Clelia é bastante talentosa e em varias scenas sustentou dignamente o brilhante caracter de que se encarregou.

Termino aqui e sinto que enfastiei. Embora, reservo um pequeno espaço ainda para declarar á Adelaide, para certificar a' grande artista que se estas linhas não tem o frescor e o aroma das flores que juncaram-lhe os pés, possuem ao menos a sinceridade das almas que lançaram-lhe essas corôas.

Recife—1866. • •

Correspondencias

Senhores redactores.—Havendo sido arrastado á casa de detenção por vontade despotica e caprichosa de alguem, e tendo Vmcs, annunciado esse desacato na parte competente de seu conceituado jornal de 13 do corrente, declarando haver sido por não cumprir exactamente os deveres de fiel depositario, cumpre-me dar algumas explicações á respeito em ordem á sustentar o conceito e reputação que mereço dos homens intelligentes e honestos e do publico illustrado em geral.

Tendo por vezes cahido em faltas no prompto pagamento das decimas, em que injustamente collectaram um pequeno e insignificante sitio com casa sensivelmente arruinada, sito na estrada de João de Barros, em que infelizmente moro, sendo delle proprietario.

Entretanto havendo quasi constantemente pago essas decimas depois de processadas pela fazenda, de modo que em lugar de 16$, venho a pagar setenta e tantos mil réis, aconteceu que a execução que produzio a minha detenção, tendo chegado ao termo de me obrigar á despejo da occupação, que nella fazia, me submetti a condição de pagar mensalmente uma certa quantia, prestando fiador, que se sujeitou a lei de depositario, como de facto assim se fez.

Mas não tendo podido exactamente cumprir as condições desse termo no prazo marcado, houve ordem de pagar in continenti sob pena de prisão, a vista do que dei ao escrivão Miranda 33$385 em 11 de agosto de 1865, e aos 3 de novembro do mesmo anno passado paguem em Olinda ao respectivo collector 29$240, importancia da decima que fazia o objecto da execução, que são 18$, e o mais de custas.

Feito isto persuadi-me estar quite com a fazenda quanto a essa execução; porém sou depois avisado que ainda restava alguma cousa de custas, que não montariam nunca a mais de 10$.

Não tendo por tanto satisfeito ao escrivão Miranda 9$800, resto dessa execução sou levado á casa de detenção!!!

Dando-se de mais a circumstancia de intimado dessa prisão me offerecer para ir em companhia dos officiaes pagar essa quantia; porém sem attenção alguma a minha profissão de engenheiro, sem consideração a minha patente de official da guarda nacional, se insistio em executar semelhante violencia.

E' revoltante, é intoleravel semelhante procedimento!!!

Se accrescentar ao que tenho expendido a declaração de que por decimas do valor de 4$800 deduzidos do rendimento de uma pequena casa da ribeira de Olinda, deixada por meu fallecido tio e sogro Luiz Rodrigues Sette, tive o anno passado de levar em conta os alugueis atrazados da mesma propriedade, no valor de cento e trinta e tantos mil réis, pages pelo inquilino Francisco Paisano por duas execuções movidas pela fazenda, se manifesta evidentemente a vontade de perseguir-me, de humilhar-me perante o publico.

Se esse é o proposito, foram tão mal traçadas as linhas de semelhante plano, que por sua grosseria, sua ausencia completa de belleza, seu máo gosto, me obrigam a despreza-lo soberanamente.

Imputar aos que governam as infelicidades de que elles são os menos responsaveis, e injustiça ordinaria do povo, especialmente de um povo livre; porém reclamar remedios promptos e efficazes as enfermidades do corpo social é dever de todo cidadão intelligente e honesto.

Sei que todos devem contribuir para as despezas da republica; perém tambem não ignoro que systemas de impostos, imprudentemente estabelecidos, e outros de arrecadação louca e ferozmente executados hão excitado indignação dos povos, e mesmo rebellião em differentes paizes, segundo as lições da historia.

E' ao melhoramento, é ao aperfeiçoamento desse ramo de serviço publico que deve Aristides o seu sobrenome de Justo, Colbert o de Grande, e o duque de Sully, ministro do grande Henrique IV, sua immortalidade.

Meditando seriamente sobre essa execução dos agentes da fazenda de meu paiz, descubro manifesta injustiça injustiça, desigualdade profunda, e arbitrio infinito na destribuição dos impostos, espantosa enormidade de custas no processo da arrecadação judicial, finalmente poder injusto, despotico, e tyrannico dos mesmos.

De sorte que, no imperio da China, á despeito de possuir seus poderosos e absolutos mandarins, no imperio do Turquia, apezar de seus pachás com escola de poderes até o de tres caudas, ha menos perseguição, ha menos despotismo do que em Pernambuco exercem os agentes subalternos da fazenda.

Pelo menos Montesquieu sustenta, fazendo justiça as boas leis e a excellente moral dos Chinas, e Voltaire affirma que os principios do despotismo, a idéa da tyrannia nao são bem aceitas pelos proprios Turcos.

Por certo que os Janizaros se aboletando na habitação do devedor do fisco até o real embolço do debito, é menos despotico, é menos tyrannico que privar o cidadão de sua liberdade por 9$800!!!

Felizmente a testa desse ramo da administração dos negocios publicos se acha hoje um magistrado pernambucano, que por sua alta intelligencia seu patriotismo acrisolado, zelo incontestavel, e justa influencia politica, póde muito bem imprimir uma direcção sabia e prudente na sua marcha dos negocios á seu cargo, estabelecendo igualdade, justiça na destribuição dos impostos, meios brandos, faceis e efficazes de arrecadação, sem vexame e perseguição dos exactores, e diminuindo o numero de agentes despresiveis e famintos, que sóem abundar em repartição dessa ordem.

Não estou no caso do geometra Archimedes, que com seus espelhos ardentes destruia os navios e exercito do general romano Marcello no sitio e bloqueio de Syracusa, sua patria, merecendo depois da victoria do mesmo general, todo o respeito e consideração, a ponto de haver ordenado que se respeitasse a vida do celebre geometra, o que entretanto não aconteceu conservar pelo seu amor á solução de um problema mathematico; porém, creio ter direito alguma contemplação de meus concidadãos.

Sobretudo se é verdade que a confusão das condições sociaes, a verificação das pessoas de qualidade e merecimento, o esquecimento e desprezo dos homens instruidos, quer nas sciencias, quer nas artes, são causas assignaladas nas ruinas dos imperios, segundo o celebre Bosni, duque de Sully.

Agora resta-me cumprir aprasivelmente o doce dever de apresentar respeitosamente ao Dr. Rufino Augusto de Almeida, digno administrador do estabelecimento de detenção a expressão do mais vivo e eterno reconhecimento pelos officios de distincto e nobre cavalleiro que comigo prodigalisou, já tratando-me com toda a attenção, urbanidade e delicadeza, já animando-me com expressões cheias de doçura e amabilidade indefiniveis na perturbação de espiritos, em que tão visivel e profundamente me engolfava.

Foram lenitivos poderosos para suavisar meus soffrimentos. São attestações vivas e irrefragaveis de sua alta intelligencia, espirito cuidadosamente cultivado, vehemente ás sciencias e artes: são finalmente testemunhas evidentes e ponderosos do conhecedor profundo das revoluções da fortuna, das phases da humanidade, e dos sublimes preceitos do christianismo.

Sou de Vmc. Attento venerdor e criado obrigado.—*A. F. R. Sette.*

Publicações a pedido

Um remedio vegetal assombroso.

Afinal chegou-se a' descobrir na essencia concentrada de um producto vegetal, um efficassimo remedio positivo contra todas as enfermidades precursoras da phtysica.

A arvore da saude, pois que assim verdadeiramente e que se deveria chamar, da qual se extrahe este indestimavel thesouro, é a Aoacahuita do Mexico, e o—Peitoral de Anacahuita de Kemp—fórma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração. Jámais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular.

Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, phtysica, etc., se recebem cada dia aos centenares de todas as quatro partes do mundo.

Acha-se de venda nas pharmacias de A. Caors e de J. C. da Conceição Bravo & C.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes epurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade.
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é. sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

21 de junho.

As 3 1/2 horas da tarde.

Hontem.

Algodão de Pernambuco — posto a bordo 16$ por arroba.

Cambio sobre Londres—60 div. pagavel em sterlinas, 25 3/4 d.

Hoje.

Algodão 1ª sorte—15$000 por arroba..

Cambio sobre Londres—90 d/v 25 1/2 e 25 1/4 d. por 1$000.

Desconto de letras — 10 e 12 0/0 ao anno.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 18 de junho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taixa de 8 0/0 ao anno.

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16° dividendo na razão de 6$150 por acção.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 11 de junho de 1866

A Caixa saca sobre a Caixa Filial na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno

Novo banco de Pernambuco

Convoco os accionistas do banco á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 25 do corrente, ao meio dia, nas casas do banco, para deliberarem sobre as letras ultimamente descontadas por Pedro da Silva Rego.

José Bernardo Galvão Alcoforado.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20........	412:388$324
Idem do dia 21...................	29:378$509
	441:766$833

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	217
» » com generos...	395
	612
Volumes sahidos com fazendas...	89
» » com generos....	1,084
	1,173

Descarregam hoje 22 de junho.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Polaca italiana—*Clotildes*—farinha de trigo.
Brigue hanoveriano—*Juno*—idem.
Brigue noruehuense—*Jarlen*—idem.
Barca ingleza—*Netherton*—idem.
Brigue inglez—*Zingala*—machinas e gaz.
Brigue noruegueuse—*Yeland*—idem.
Barca ingleza—*Imogene*—ferro.
Barca ingleza—*Tickler*—ferro e carvão.
Barca ingleza—*Sapho*—carvão.
Barca ingleza—*Avena*—idem.
Barca portugueza—*Marianna I*—idem.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho nacional—*Sol*—idem.
Hiate portuguez - *Serra I*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 20.......	24:546$833
Idem do dia 21..................	1:097$834
	25:644$667

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20......	79:753$304
Idem do dia 21.............	8:528$401
	88:281$705

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21.

New-York por S. Thomé e Pará — 22 dias do primeiro porto e 5 do segundo, vapor americano *South America*, de 2,150 toneladas, commandante E. L. Tonklepangh, equipagem 72, carga varios generos; a Henry Forster & C.

New York — 40 dias patacho hanoveriano *Antelope*, de 182 toneladas, capitão Cubert, equipagem 8, carga varios generos; a H. Forster & C.

Havre — 36 dias barca brasileira *Raio*, de 226 toneladas, capitão Antonio Maria da Costa e Silva, equipagem 12, carga 1,600 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata — Patacho portuguez *Garret*, capitão Pedro Casimiro de Almeida, carga couros e aguardente.

Rio-Grande do Sul — Barca nacional *Vera Carolina*, capitão Alfredo P. dos Santos, carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro e Bahia — vapor americano *South America*, commandante Tenklepangh.

EDITAES

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco 9 de junho de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz publico á quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia de dar execução a lei n. 697 do 1.º do corrente abaixo publicada, se convida a' todas as pessoas, que queiram contratar a construcção das pontes de que trata a referida lei, apresentem até o ultimo do corrente ao mesmo Exm. Sr. as suas propostas afim de serem examinadas e preferida aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario. Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 697.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a conceder privilegio por 30 annos com o estabelecimento de um pedagio á André de Abreu Porto, ou a quem melhores vantagens offerecer, para a construcção de duas pontes de madeira ou ferro entre os lugares, Capunga e Poço da Panella, no rio Capibaribe, e que deem passagem para o povoado da Torre, mediante as condições estabelecidas no art. 3 da presente lei, devendo em igualdade de circumstancias ser preferido o dito André de Abreu Porto.

Art. 2.º O mesmo presidente podera' conceder igual privilegio e nas mesmas condições do artigo precedente a Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, Joaquim Francisco de Miranda e Justino Pereira de Farias ou a quem melhores vantagens offerecer, para a construcção de uma ponte de ferro ou alvenaria no lugar denominado Sant'Anna de fóra e que dê passagem da freguezia da Boa-Vista para o Poço da Panella, devendo em igualdade de condições ser preferido Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Art. 3.º Os concessionarios ficarão sugeitos além das que forem estabelecidas nos respectivos contratos a's seguintes condições:

§ 1.º A obra sera' construida de conformidade com as prescripções fornecidas pela repartição das obras publicas.

§ 2.º A tarifa do pedagio sera' regulada de accordo com o governo.

§ 3.º Findo o privilegio a obra ficara' pertencendo a' provincia, sendo-lhe entregue em estado regular de conservação.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, ao 1.º de junho de 1866. 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 1.º de junho de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl do livro 7º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 1.º de junho de 1866.

O escripturario *Theodoro José Tavares.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 30 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 9.º lanço da estrada da Escada, na importancia de 16:905$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, pelo meio dia e competentemente habelitadas.

E para constar se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1866.

O official da secretaria
Miguel Affonço Ferreira.

Clausulas especiaes.

I

As obras do 9.º lanço da estrada da Escada serão executadas de conformidade com a planta e descripção dos orçamentos, na importancia de 16:905$000.

II

O arrematante deverá cumprir restrictamente as instrucções do engenheiro fiscal da obra e as condicções do orçamento e contrato.

III

O arrematante dará começo as obras no praso de 25 dias, e as concluirá no de 14 mezes, ambos contados da data do contrato.

IV

Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondentes ao valor da obra feita, menos o empedramento que será em uma só prestação, quando fizer a entrega provisoria.

V

De cada prestação sera' deduzido o que determina o art. 83 do regulamento de 9 de julho de 1864.

VI

O recebimento definitivo de todo o lanço, e obras sera' 18 mezes depois da entrega provisoria.

VII

Para tudo mais que não estiver aqui especificado no contrato, seguir-se-ha o que prescreve o referido regulamento das obras publicas.

Conforme.—Miguel Affonço Ferreira.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 14 de junho de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo de Pernambuco se faz publico a quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução a lei n. 667 de 23 de abril do corrente anno, abaixo publicada, se convida á todas as pessoas que queiram contratar os ramaes de trilhos urbanos, de que trata a referida lei apresentem ao mesmo Exm. Sr. até o ultimo de julho proximo vindouro as suas propostas, afim de serem examinadas e preferir-se áquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 667.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber á todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1. O presidente da provincia contratará com os empreiteiros dos trilhos urbanos, ou com quem melhores vantagens offerecer, um ramal dos mesmos trilhos, que, partindo desta capital vá terminar na cidade de Olinda, passando pelas estradas de João de Barros e Belém, de cuja encrusilhada deve partir outro ramal para a povoação Beberibe.

Art. 2. O contrato será redigido de modo á ficar o contratante obrigado a concluir a obra dentro de 10 mezes, contados da assignatura do mesmo contrato, sob pena de pagar a multa de 5:000$, e de ver acabar a obra a sua custa.

§ 1º O prazo para o ramal de Beberibe será contado da conclusão da estrada pela lei n. 626 de 16 de maio de 1865, ficando o contratante responsavel pela conservação de dita estrada.

Art. 3. O presidente da provincia poderá auxiliar por uma só vez ao contratante, com uma subvenção kilometrica nunca superior a 1/5 do capital empregado.

Art. 4. Ficará o mesmo contratante sujeito ás condições seguintes:

§ 1º Submetter o orçamento da obra á approvação do governo.

§ 2º Estabelecer pelo menos quatro viagens diarias, sendo duas de ida e duas de volta.

§ 3º Não poder exigir de cada passageiro mais de 400 rs. por viagem em wagons de primeira classe; 300 rs. nos de segunda; e de 200 rs. nos de terceira.

§ 4.º A baixar estes preços a proporção que augmentar a concurrencia, de modo a combinarem-se os interesses da empreza com os dos passageiros.

§ 5º Estabelecer trens de carga logo que as conveniencias publicas as reclamarem, não podendo em caso algum exigir pelo transporte dos volumes mais do que se exige na via ferrea do Recife ao S. Francisco.

Art. 5º O contratante gosará dos mesmos previlegios, concedidos a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos, mas por prazo nunca superior a 30 annos, findo os quaes ficará a empreza, em estado de funccionar regularmente, pertencendo a provincia.

Art. 6. Ao governo fica reservado o direito de fiscalisar a construcção, conservação e serviço da empreza, assim como o de regular as respectivas tarifas de transportes e as vantagens á que deve ter direito á provincia.

Art. 7. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7.º de leis provinciaes, secretaria do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866.

O escripturario da 4.ª secção.— *Theodoro José Tavares.*

DECLARACOES

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2º semestre do anno financeiro corrente dos impostos de decima dos predios urbanos, de 20 0/0 do consumo de aguardente e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de maio de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Exposição dos productos agricolas, industriaes dee obras d'artes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia resolveu, que por meio de repetidos annuncios se publicasse o seguinte:

1.º Que a inauguração da exposição foi transferida para o dia 15 de agosto proximo;

2.º Que a recepção dos productos destinados á exposição principiará no dia 15 de julho proximo;

3.º Que a demora que houver na remessa dos productos será nociva á sua mais conveniente collocação, conforme a respectiva importancia;

4.º Que vindo todos atropeladamente nas vesperas do dia da abertura da exposição, nem se póde calcular o espaço que elles requerem e se deverá aprromptar, nem fazer sobresahir os productos, espaçando-os, e collocando-os convenientemente;

5.º Que ao agente designado pelo commissario classificador, o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, se deverão entregar os productos no palacio do governo do referido dia 15 de julho em diante, e desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

6.º Que a todos os expositores se passará recibo de seus productos, declarando, conforme elles determinarem, se o destino do objecto exposto é deixado ao arbitrio da commissão, se deve seguir para a exposição da côrte, ou ser restituido ao expositor, logo depois da exposição;

7.º Que podendo ter succedido que não tenham chegado a seu destino algumas das circulares e instrucções por ellas dirigidas a todos os cidadãos que julgou poderem contribuir para a exposição, lhes roga que prescindindo de convites especiaes, contribuam para esta festa industrial, em cujo bom ou máo exito vão de algum modo os brios da provincia.

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo.
Secretario.

Inspecção do arsenal de marinha

A inspecção compra um bote de quatro remos para o serviço da capitania do porto.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 20 de junho de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Companhia vigilante de reboques.

A direcção desta companhia resolveu convocar uma assembléa geral extraordinaria de seus accionistas, a qual tera' lugar segunda-feira 25 do corrente ao meio dia, na praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar, para o que são convidados os mesmos senhores.

Exposição dos productos agricolas e industriaes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos a mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios a acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,334 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mamanguape* da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 19 de junho de 1866.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que se contrata por tempo de 3 mezes a contar do 1º de julho ao ultimo de setembro proximo vindouro o fornecimento de alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção, servindo de base a arrematação os preços seguintes:

Domingo, almoço e jantar	380
Segunda-feira idem idem	380
Terça-feira idem idem	380
Quarta-feira idem idem	360
Quinta-feira idem idem.	380
Sexta feira idem idem.	403
Sabbado idem idem.	340
Dietas.	
N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

As pessoas que se propozerem a contratar dito fornecimento apresentem suas propostas em cartas fechadas no dia 14 de junho proximo vindouro, ao meio dia na mesma thesouraria onde encontrarão as tabellas dos fornecimentos e condicções com que devem effectuar o mesmo contrato sendo habilitados previamente os fiadores. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 29 de maio de 1866.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação havida entre os nossos productos e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição de 15 de agosto proximo; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte:

1.º Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos;

2.º Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte;

3.º Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas;

4.º Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo as da 1ª classe de prata e as da 2ª de cobre, ambas acompanhadas de diplomas.

5.º A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dos productos expostos, e que farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar á exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por esta fórma habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por esta fórma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição de 15 de agosto.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial. onde se empenham os brios da provincia

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

Secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

Companhia do Beberibe.

No dia 23 do corrente terá lugar no escriptorio desta companhia a arrematação por um anno a decorrer do 1º de julho deste anno a 30 de junho do anno vindouro do rendimento dos chafarizes do lugar da Passagem da Magdalena, devendo ser as propostas em carta fechada entregue nesta occasião ou antes no escriptorio da companhia onde melhor os pretendentes se deve informar das condicções do contrato.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

Chafariz do largo do viveiro.	240$000
Dito entre as duas pontes. . .	360$000
	600$000

Escriptorio da companhia do Beberibe 18 de junho de 1866.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Exposição agricola e industrial da Parahyba.

Devendo ter lugar no dia 5 de agosto proximo, na capital da Parahyba, a exposição agricola e industrial, o abaixo assignado, encarregado pela commissão directora de promover a acquisição de objectos d'arte, ou artigos de industria dos parahybanos aqui residentes, declara e pede pelo presente aquelles que desejarem concorrer para maior brilhantismo da referida exposição, que tenham a bondade de dirigir-se a rua do Imperador n. 75 2º andar, das 7 as 9 horas da manhãa, e das 4 da tarde as 8 horas da noite, onde o abaixo assignado, não somente dara' as informações precisas sobre o transporte dos objectos que se destinarem a referida exposição (cujas remessas deverão ser feitas até o dia 21 de julho proximo), como tambem fornecera' a materia prima aquelles senhores expositores cujas circumstancias assim o exigirem.

No Recife, poderão igualmente entender-se com o Illm. Sr. Antonio José da Silva Brasil, na rua da Madre Deus n. 23.

Pernambuco, 22 de maio de 1866.

Justino José de Souza Campos.

Arrematação.

Hoje tem de se arrematar os moveis penhorados pelo tenente-coronel Justino Pereira de Faria contra Francisco Alves dos Santos, depois da audiencia do juizo municipal da 1ª vara.

— O fiscal da freguezia da Boa-vista faz sciente a quem interessar possa, que se acha em deposito dous animaes da raça vaccum que foram pegados em Ponte de Uchôa, no sitio do Dr. Bento José da Costa Junior: as pessoas que se julgarem com direito a ditos animaes, queiram dirigir-se ao respectivo fiscal para satisfazer as disposições do art. 16 do tit. 9º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849.

Fiscalisação da freguezia da Boa-vista 21 de junho de 1866.

Jeronymo José Ferreira.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio foi preso a preta crioula de nome Saturnina, que diz ser escrava de Antonio Gomes de Araujo, senhor do engenho Taquara, sendo que primeiramente disse ser liberta e ter o nome de Maria da Conceição, a qual se acha recolhida á casa de detenção: quem se julgar senhor della dirija-se a este juizo, munido de suas provas, para poder ser-lhe entregue.

O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

— Pela subdelegacia de S. Pedro Martyr de Olinda foi aprehendido no dia 12 do corrente, um cavallo melado, castrado, com cangalha, que andava vagando pela estrada.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Recita extraordinaria

Sabbado 23 de junho

Segunda representação do magnifico drama em 4 actos de Anicet Bourgeois, traduzido por uma habil penna:

GASPARD HAUSER.

Personagens.

Gaspar Hauser, moço de 16 annos.	Sr.ª A. Amaral.
A Baroneza.	» Clelia.
Mina, sua afilhada.	» E. Camara
Conde de Raspach.	Sr. Couto.
Frederico, joven medico. . .	» Paiva.
O conselheiro aulico. . . .	» Raymundo.
Clauss, o pastor.	» Pontes.
Schwartz, creatura do conde de Raspach.	» P. Joaquim
Fritz, criado.	» Teixeira.
1º camponez.	» Pinto.
2º dito.	» Santa Rosa.
Sara, lenheira.	Sr.ª Jesuina.
1ª mulher do campo.	» Joaquina.
2ª dita dita.	» Leopoldina.
3ª dita dita.	» E. Pontes.
Criado.	Sr. Soler.

Camponezes, Hermann, o pedreiro, criados e obreiros.

As decorações do 1º e 2º actos são inteiramente novas, bem como uma parte do 3º e pintadas pelo scenographo o Sr. Dornellas.

Denominação dos actos.

1º A sepultura dos condes de Ranspacth
2º Gaspard no subterraneo.
3º A victima e o algoz.
4º O veneno e a morte.

Terminará o espectaculo com o trialogo quasi comico

Tchang-Tching-Boung.

Começara' as horas do costume.

SALÃO DO THEATRO DE SANTA ISABEL.

O conserto já annunciado de mandada Ferro, ficou para hoje sexta-feira 22 de junho de 1866.

Será a abertura da opera Guillaume Tell do maestre Rossini, executada pelos Illms. Srs. C. Stenber e Gustavo Wertheimer.

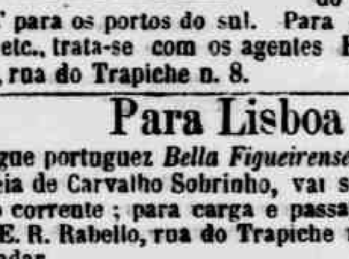
A mesma beneficiada estará a porta para receber.

AVISOS MARITIMOS

Para o Porto por Lisbôa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil



Até o dia 23 do corrente espera-se de New-York por S. Thomaz e Pará, um dos vapores americanos, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes. passagens etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

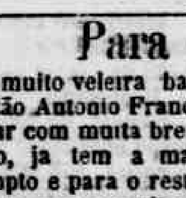
Para Lisboa

o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão José Correia de Carvalho Sobrinho, vai sahir até o dia 25 do corrente; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Para Acaracú e escalas.



Segue no dia 22 do corrente o vapor *Mamanguape*. Recebe carga até nos dias 19, 20 e 21; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos numero 1.

Para o Porto.

A muito veleira barca portugueza ARMINDA, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, deve seguir com muita brevidade em direitura para o Porto, ja tem a maior parte do carregamento prompto e para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com o capitao ou com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6.

Jorgianna para o Ceará

Deve sahir impreterivelmente no dia 23 do corrente: para a pouca carga que falta trata-se com Tasso Irmãos.

Rio de Janeiro

O brigue nacional *Trovador*, que já tem alguma carga prompta para o Rio de Janeiro, deve seguir com aquella brevidade que for possivel; os que nelle quizerem carregar, queiram entender-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o respectivo capitão na praça.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o patacho portuguez *S. Jorge de Aveiro*, o qual tem prompto parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel

Sahe com muita brevidade a escuna portugueza EMA, para passageiros trata-se com João do Rego Lima, a' rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

segurá com brevidade a barca portugueza *Nova Marianna*, de primeira classe, e recentemente construida; tem prompta a maior parte do seu carregamento; e para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio, ou com o capitão na praça.

Para o Porto.

Seguira' com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Rio Grande do Sul

Segue em poucos dias o brigue nacional *Tigre*, pois ja' tem a bordo parte da carga, ainda recebe alguma a frete e trata-se com Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

— Para o Ceará e Maranhão sahe a escuna *Georgiana*: a tratar com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

LEILAÕ

Dividas do espolio de Joaquim Silva Lopes na importancia de 26,595$370 réis,

Cordeiro Simoẽs

a requerimento do testamenteiro e inventariante do finado Joaquim da Silva Lopes e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, fara' leilão das dividas pertencentes ao espolio do mesmo finado na importancia de 26:595$370 rs., constantes de titulos que se acham em poder do mesmo agente a exame de quem pertencer, cujo leilão sera' effectuado no dia

HOJE

as 11 horas, no armazem a' rua da Cadeia do Recife n. 29.

Leilão

De moveis, objectos de prata, ouro e dous escravos e um sitio na Capunga.

O agente Martins fara' leilão por autorisação de Domingos Rodrigues de Andrade, de cadeiras, marquezas, mesas, aparadores, uma rica cama de jacaranda', um lindo candelabro de metal prateado, trem de cosinha, aparelhos de prata para chá, diversos objectos de ouro, os quaes não poderão ser vendidos no leilão anterior por falta de tempo, bem como de mais dous escravos e um sitio na Capunga rua das Pernambucanas junto ao sitio que foi do Capistrano.

HOJE

No segundo andar do sobrado da rua da Cruz n. 33, ao meio dia.

Leilão

De cerca de 200 saccos com assucar mascavado avariado.

Manoel da Silva capitão do patacho portuguez CONSTANCIA, arribado a este porto por força maior, fara' leilão por intervenção do agente Martins por autorisação do Illm. Sr. consul portuguez em sua presença, com licença da alfandega e em presença de um empregado da mesma para este fim nomeado, por conta e risco de quem pertencer de cerca de 200 saccos com assucar mascavado avariado, sendo alguns destes saccos passados de caixas que estavam escangalhadas.

HOJE.

No armazem alfandegado no caes do Apollo do barão do Livramento, as 11 horas em ponto.

LEILAO

De algodões avariados.

A 22 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão por ordem de Phipps Brothers & C., e por conta e risco de quem pertencer de 264 peças de algodão marca carne de vacca, avariadas a bordo da barca ingleza TICKLAR, capitão Friend, na sua recente viagem procedente de Liverpool

HOJE.

ao meio dia em ponto, no armazem da rua da Cadeia n. 24, Recife.

LEILAÕ

De moveis e outros objectos

CORDEIRO SIMÕES

por conta de quem pertencer fara' leilão de diversos moveis novos e usados, obras de ouro, vidros, louça etc., etc.

HOJE

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ DE PREDIOS.

Um grande sobrado de um andar sito na Ponte de Uchoa, em frente ao sitio do Sr. Dr. Augusto Frederico de Oliveira, com 2 salas, 6 quartos, cosinha fora, estribaria, galinheiro, magnifica vista sobre o Capibaribe, optima estrada de rodagem na frente e terreno para jardim e arvoredos.

Uma casa terrea no mesmo lugar n. 16, junto ao sobrado, com 2 grandes salas, sendo a da frente forrada a estuque e ladrilhada a marmore, com terraço coberto, 5 quartos, cosinha fora, galinheiro, quartos para pretos, lugar proprio para estribaria e cocheira faltando só a coberta, encanamento d'agua do Prata, deposito e banheiro de cimento, coberto. arvoredos e estrada de rodagem na frente.

HOJE

O agente Pinto levara' novamente a leilão os dous sitios acima mencionados servindo de base o maior preço obtido, as 11 horas de dia acima dito no armazem da rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

Da casa terrea da rua Velha n. 8, em chãos proprios.

HOJE

O agente Pinto levara' novamente a leilão servindo de baze a maior preço obtido, a casa terrea da rua Velha n. 8, com 40 palmos de frente, 75 de fundo e com grande quintal, as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ

Da taberna da rua do Cordoniz n. 4.

Sabbado 23 do corrente as 11 horas, na mesma taberna.

A requerimento de Candido Alberto Sodré da Motta e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio o agente Cordeiro Simões fara' leilão dos generos, armação e utencilios de dita taberna, a qual fôra arrestada a Miguel dos Anjos Machado, isto em um ou mais lotes a vontade dos concorrentes.

Leilão de predios.

Pelo agente Pestana.

Terça-feira 26 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado vendera em leilão por conta de quem pertencer os predios seguintes:

Uma casa terrea na rua do Caldeireiro n. 78, foreiro a camara de Olinda, paga 260 rs., rende por anno 240$.

Uma casa terrea na rua do Marisco n. 12, rende annualmente 180$.

Duas casas terreas ns 11 e 13 no Corredor do Bispo menos uma parte de 450$, rendem por anno 550$.

Uma parte na casa da rua do Padre Floriano n. 67, rende 25$ por anno.

Uma parte na casa n. 34 da rua da Assumpção, rende 7$440 mensaes.

Todas estas casas e partes se acham claramente desembaraçadas e o agente se acha prompto a dar qualquer esclarecimento tendo lugar o leilão terça-feira 26 do corrente pelas 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo junto onde foi a Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS

— Abel Maria da Rocha, subdito portuguez, retira-se para o Pará.

— Domingos Antonio de Pinho, portuguez, vai ao Rio de Janeiro.

— Manoel Rabello de Almeida retira-se para Portugal.

ALERTA!

El Estigarribia II.

600$000

Continúa fugido o *celebre* JOAQUIM SALPREZO—EL ESTIGARRIBIA II.

Este perverso PARAGUAYO tem sido visto disfarçado em almocreve, trajando chapéo de couro, camisa de algodão e seroula curta da mesma fazenda, a vender lenha e carne secca.

Consta que assim disfarçado elle costuma frequentar, depois de dez horas da noite, um prostibulo a' rua das *Lamparinas* e que d'ahi retira-se as quatro horas da manhãa, quando o permitte ja embriaguez a que se entrega.

Paga-se a quantia acima e dá-se mais alguma gratificação a quem o amarrar e conduzir a sua senhora a rua da *Praia* desta cidade, armazem de genero

SALGADO.

— Joaquim Coelho Barbosa, subdito portuguez, retira-se para Europa.

— Manoel Ignacio Rodrigues Prassa retira-se para fóra do imperio.

— José Joaquim da Costa Pereira subdito brasileiro vai fazer uma viagem fora do imperio.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3827 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 3395 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 1046 tres quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 18ª parte da loteria (69ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahira' terça-feira 26 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200
Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.	
Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Arrendamento

O desembargador Doria arrenda e tambem vende a sua chacara no Manguinho, bem como vende duas parelhas de mulas, tres carros sendo uma victoria, um coupé e um cabriolet coberto, tres vaccas de leite sendo duas paridas, dous bois de carroça e todos os trastes e utencilios das casas e chacara: quem pretender pode ir examinar e entender-se com o Sr. José dos Santos Neves, na rua do Crespo n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz ou menino portuguez para caixeiro: a tratar no largo do Carmo numero 5.

— Precisa-se comprar para uma encommenda e pedido do Rio de Janeiro, um passaro de nome coonque, paga-se bem a quem o levar ao cartorio do escrivão Motta.

— Camara & Guimarães fazem sciente ao respeitavel publico que o Sr. Domingos Soriano de Oliveira Souza deixou de ser caixeiro dos mesmos desde o dia 18 do corrente.

ATTENÇÃO

No dia 18 do corrente, indo o abaixo assignado a Timboassú, perdeu tres letras, na importancia de 6:240$035 sacadas por mim em 22 de maio de 1862, todas vencidas e aceitas pelo Sr. Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque, por isso previne ao mesmo senhor que as não pague senão ao abaixo assignado, que não fez transacção nenhuma com ditas letras, e portanto lhe pertencem: roga a qualquer pessoa que as achou de as entregar ao abaixo assignado, que será bem recompensado.

Recife 20 de junho de 1866.

João Baptista de Barros Machado.

— Antonio Carlos da Costa e Sá declara que por haver outro de igual nome, d'ora em diante assignar-se-ha como se vê.

Antonio da Costa e Sá.

— Precisa-se fallar aos Srs. Ramos & C. a negocio do Rio de Janeiro, e porque ignora-se a sua morada, pede se que tenha a bondade apparecer á rua das Cruzes n. 32, ou annuncie por este jornal a sua morada.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha boa letra; no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

Aviso

Tendo-se vencido o ultimo pagamento da concordata do abaixo assignado, e não tendo os senhores credores, Francisco Alves de Pinho, Francisco Luiz de Oliveira Azevedo, Eduardo Aite & C., José Buarque Lisboa, João Baptista dos Santos Lobo, Antonio Joaquim de Souza Maximo, Manoel Carneiro Leal e Luiz Borges de Siqueira, se apresentado a reseber a importancia que lhes toca, são convidados os mesmos senhores, ou quem legalmente os represente, a virem receber o que lhes pertence até o dia 28 do corrente mez, pois que aquelles que o não fizerem até aquella data, será sua importancia recolhida a deposito publico. Recife 21 de junho de 1866.

Francisco Antonio Correia Cardoso.

Feitor.

Precisa-se de um para um sitio pequeno perto da praça, que seja pessoa capaz e trabalhador, dá-se casa propria e boa para morar: na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Offerece-se um moço portuguez com habilitações necessarias e pratica de qualquer casa de negocio, despacha, embarca, desembarca, vende assucares, embarca saccos, faz qualquer correspondencia para fóra, faz manifesto de carga e descarga de barcaça, entende de escripturação alguma cousa: quem de seus serviços se quizer utilisar dirija-sa a rua do Rangel ns. 5 ou 7 taberna.

— Ha para se alugar uma ama de leite e outra secca: na rua do Corredor do Bispo, casa nova dos Srs. Amorins, que fica defronte da casa n. 12.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia ou de moços solteiros: a tratar na rua da Campina da Alegria n. 3.

— Bonifacio Graciano, director dos cavallinhos de páo, participa ao respeitavel publico que mudou seu divertimento da rua dos Guararapes para a rua do Gaz, tendo principio no dia 24, entrada 160 rs.

Offerece-se

um moço com alguma pratica de armazem para fóra desta capital, dando fiador a sua conducta: quem precisar annuncie por esta folha para ser procurado.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, prefere-se que seja de maior idade, para casa de duas pessoas; a tratar na rua da Cadeia n. 29.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre terça-feira 26.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 18ª loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (69.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua da Detenção n. 7.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro que entenda perfeitamente da arte culinaria e de bons costumes, não se faz reserva no preço: no hotel Traviata, na rua larga do Rosario n. 37.

— Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros n. 1, com casa para familia, quartos para escravos, diversos pés de fructeiras, cacimba, banheiro, e todo o sitio murado: a tratar na rua do Palacio do Bispo n. 46, taberna grande da Soledade.

VIVA O PROGRESSO

Ao systema metrico decimal

Já ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as repartições militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circumferencia do globo e por conseguinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' esta' sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kilogrammas até 1/2 hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1/2 hecto-litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros: o unico deposito destes pesos e medidas é na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fora da provincia.

— O abaixo assignado faz publico pelo presente que tendo seu finado tio Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, em março do anno passado, por mera protecção a Manoel Ignacio de Siqueira, dado a este o seu engenho Caxoeira do termo da Escada, para vender e com o seu producto pagar ao abaixo assignado, que lhe era dito Manoel Ignacio devedor, succedeu, que não fosse realisada a venda daquelle engenho, por nella não convir a mulher do mesmo finado, mas desejando elle levar a effeito a sua protecção, com que doou a Manoel Ignacio por um recibo que lhe entregou de seis annos de arrendamento do engenho Caxoeira na razão de 1:500$ total 9:000$, somente para o fim de applica-los ao que, como fica dito, devia Manoel Ignacio ao abaixo assignado. Consta agora, que Manoel Ignacio, trespassando a outro o engenho Caxoeira, alienára a somma doada, com o unico fim de não ser ella applicada aos pagamentos, para que fôra destinada; e, como seja semelhante procedimento liseos ao que por causa daquella doação, se tal se pode chamar, conseguio Manoel Ignacio do abaixo assignado, obtendo, pelo que era devedor em letras vencidas, longos prazos nas que denovamente aceitou, declara o abaixo assignado para conhecimento dos herdeiros de seu referido tio, sob cujo arbitrio se acha a validade de semelhante doação, que vai tentar os meios que julga de seu direito, afim de que os arrendamentos do engenho Caxoeira não sejam extrahidos para outra qualquer arranjo que não aquelle, segundo os desejos do doador, se por ventura não fôr contrariado por ditos herdeiros, os quaes, não só é de esperar, que vão de encontro ao fim nobre e generoso que teve o seu finado pai, como que validando-o por meio de escriptura publica de arrendamento, que Manoel Ignacio não tem, seja esta obrigatoria a consecuçao daquelle fim, visto como sem aquella escriptura que deve ser firmada por todos os herdeiros e pelo respectivo juiz de orphãos, effeito algum pode produzir tal recibo, embora se diga ser elle obrigatorio aos herdeiros e se deseja que elles exitem firmar a escriptura de arrendamento, porque neste caso do monte-mor sahiria o pagamento do citado recibo, dando-se presuntivamente a entender que com effeito Manoel Ignacio (cousa nunca vista) pagára ao finado todos os arrendamentos do engenho Caxoeira adiantados!!!

Recife 15 de junho de 1866.

Joaquim S. Pessoa de S. Cavalcanti.

— D. Maria Alexandrina Pereira retira-se para França a tratar de sua saude, levando em sua companhia sua mãi e sua filha de menor idade.

— Precisa se alugar um escravo e uma escrava que sejam fieis: a tratar na rua do Rangel n. 21.

PHOTOGRAPHIA

ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

Cabecolinho fugido

Continúa fugido do collegio do Bom Conselho o escravo Galdino, acabocolado, de 10 annos de idade, cabellos estirados, tendo um hombro derriado e marcas de queimadura na barriga; desconfia-se que esteja acoutado, pois tem sido visto comprando farinha na ribeira: quem o levar ao dito collegio na rua da Aurora n. 50, será gratificado generosamente.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGÉES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompaha. DÉPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUSSON DE BEVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS.

Agente Geral no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 33. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao de uso). (20 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

Feitor.

Precisa-se de um feitor casado: a tratar na rua da Cruz n. 19.

— José Dias da Cunha & C., fazem sciente ao corpo do commercio, que não devem a pessoa alguma tendente a seu estabelecimento da rua do Cordoniz n. 15, porém no caso que alguem se julgue seu credor apresente suas contas no prazo de 3 dias na rua da Cruz n. 33, para serem immediatamente pagas. Recife 20 de junho de 1866.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cosinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

— Antonio de Farias Brandão Cordeiro pode ser procurado na rua das Trincheiras n. 48, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde.

ADVOGADO NA CORTE

O DOUTOR

Aristides de Paula Dias Martins.

Tem o seu escriptorio de advocacia na rua do Hospicio n. 4, onde póde ser consultado sobre questões juridicas, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde. Encarrega-se de qualquer causa civel, commercial, ecclesiastica e criminal, inventarios, appellações, revistas e negocios pelas repartições. Os negocios fóra da corte, alem das procurações, devem vir acompanhados das competentes ordens.

— Na rua da Imperatriz n. 40, 1º andar, precisa-se de ama.

— Precisa se de uma ama para engommar e fazer mais algum serviço interno: na rua da Cadeia n. 45, esquina da Madre de Deos.

ATTENCAÓ.

Precisa se de 2:000$ a juros, dando se por garantia propriedade nesta praça, assim como um caixeiro portuguez para botequim: nas Cinco Pontas no valente guerreiro n. 91.

— Precisa-se de uma criada para serviço de pouca familia: na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Moeda n. 29.

— Ha para alugar-se um escravo possante proprio para todo serviço: na rua da Cadeia do Recife n. 32, terceiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na praça do Corpo Santo n. 17.

— O collegio dos orphãos tem precisão de dous homens naturaes das Ilhas, destes que ha pouco chegaram, e assim aquelles que se julgarem desoccupados para o serviço do mesmo, dirija-se ao mesmo collegio, rua da Gloria, a fallar com o director.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Roga-se ao Sr. Antonio de Farias Brandão Cordeiro o especial favor de declarar a sua residencia e as horas que poderá ser encontrado em casa, afim de se lhe fallar a negocio de grande urgencia a seu interesse.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET.

Avis Essentiel [illegible]

Rue de Seine, 51.

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPÉRIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaês pharmaceuticos.

Signoret

MARQUE DE FABRIQUE — EXP: 1855. — MED: 2ª CL.

FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quaês os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hè a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hè supportada mais facilmente « que o FERRO QUEVENNE, em observando as « limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario da therapeutica*, 1863.

O FERRO QUEVENNE vende-se em frascos de

10. CENTIG. *Medida da dose.*	100 medidas,	5 50
	200 grampos,	5 »
	100 grampos,	3 »

Deposito geral em casa de Emile Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica acima.*

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*
»A electricidade é hoje empregada por todos os »medicos afamados, para o tratamento de muitas »molestias, mesmo para as que resistem as outras »medicaçoẽs.
»A electridade produsida pela fricçao tem uma »superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ »dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.
»A causa a mais frequente das molestias é a »estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes, Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.
»Quando se sente alguma dôr em quelquer »parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega »o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto »explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos »prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson »de Bivilliers residente, boulevart du Prince-»Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um »apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de »uma escova, com o qual os doentes se poderaõ »curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos »que a tem experimentado, attestaraõ que a »ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para »curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, »Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. »Estamos certos que breve cada familia possuira »esta escova que prestara grandes servicos.
»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se »a establecer um deposito de seos apparelhos no »*Rio de Janeiro, em casa do Sn Didier Rouff*, »*rua nova do Ouvidor, nº 33.* »

MEDALHA DE OURO, PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparaçao excepcional, por ser privada de amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, [illegible], magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chloroses escrophulas. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot. — Laroche

P. MAURER & C.

rua Nova n. 18

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna, prefere-se portuguez: na rua Direita n. 72.

— Na padaria franceza da rua da Imperatriz n. 50, precisa-se de um negro que seja escravo para alugar.

ILEGÍVEL

Irritação dos pulmõer. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Recebem-se para caixeiros de uma loja dous meninos nacionaes que tenham boa conducta: na rua Nova n. 7.

Roupa engommada,

Na rua de Apollo n. 37, loja, engomma-se com perfeição a preço commodo.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da ***tisica pulmonar*** do ***mal do figado***, e ***estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo*** e ***affecções dos Rins***: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello no redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº 18

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e C^ia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão*. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo**, que se preparão no mesmo estabelecimento.

Á venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, afiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos	5$000
12 ditos ditos de choque	10$000
12 ditos ditos de farello	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

— Precisa-se alugar uma escrava idosa para servir de ama secca a uma menina: na rua do Imperador n. 27.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Aguas Verdes n. 70.

— Na rua da União n. 40 precisa-se de uma boa engommadeira

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro; na rua do Crespo, esquina n. 8.

— Precisa se alugar uma ama que saiba cozinhar e fazer o mais serviço de dentro de casa de pequena familia; na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, 2º andar.

Agencia de passaporte e portaria.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte e portarias, tira-os para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza; na rua da Praia n. 47, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama; na rua das Cruzes n. 35.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e C^ia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos S^res GRIMAULT E C^ia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Arrenda se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar e pasto, e varias arvores de fructo; na rua do Imperador escriptorio: n. 12.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio de Almeida Oliveira: na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n.5, loja.

AVISO

João Baptista Gomes Penna tendo disposto de seu estabelecimento de molhados na rua do Imperador, mudou seu escriptorio de commissões e consignações para a casa da rua do Crespo n. 18, primeiro andar, onde poderá ser encontrado das 9 horas do dia as 3 da tarde.

— Precisa-se alugar um escravo e uma escrava que sejam fieis; a tratar na rua do Rangel n. 24.

— Aluga-se a casa defronte da igreja de S. José do Manguinho n. 24, com um bom quintal e cacimba: a tratar na rua da Madre de Deos n. 14.

— João Pereira Gonçalves faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que vendeu ao Sr. Custodio Alves Rodrigues da Costa a sua taberna sita na rua do Camarão n. 13, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus; e porque tenha de retirar-se para tratar de sua saude, roga a quem se julgar seu credor lhe apresente sua conta no praso de tres dias para ser paga.

— O Sr. João da Costa Mello tem uma carta na praça da Independencia n. 13 e 15.

CALÇADO.
45 — *Rua Direita* — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguin enfeitados s.	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!!

Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios d carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fogo fogo

Valdivino da polvora com fabrica de fogo artificial na ilha do Maruim, se acha com purção de fogos do ar de 1ª sorte já postos nas flexas, a espera de festejar os dias que tiver noticias de qualquer triumpho das nossas armas dentro do Humaitá; todo aquelle que tiver a mesma satisfação dirija-se ao armazem de sal da rua Imperial n. 221 pouco além da fabrica de sabão.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com solliicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias dificeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia para o serviço interior dirija-se a rua do Apollo n. 37, loja, que encontrara' com quem tratar.

Obras do Dr. Chernoviz

Formulario ou guia medica

que contém a descripção de todos os medicamentos, com 194 figuras no texto; setima edição, 1865, 1 vol. encadernado de 838 paginas. Preço 6$

Diccionario de medicina popular

que contém, n'uma linguagem vulgar e clara, os signaes, causas e tratamento das molestias; os soccorros que se devem prestar nos accidentes graves e subitos, como aos afogados, asphyxiados, assombrados de raio, as pessoas mordidas por cobras venenosas ou cães damnados; as plantas uteis e venenosas, indigenas do Brasil e exoticas; a preparação dos remedios caseiros, etc.: terceira edição, 1862, 3 vols., encadernados, com 231 figuras no texto. Preço 20$.

Historia natural recreativa

para os meninos e meninas de 7 a 15 annos, ou conversação de um pai com seus filhos acerca de muitos animaes e vegetaes, 1 vol. elegantemente encadernado, de 176 paginas, com 154 figuras no texto, 1862. Preço 4$.

Modo de conhecer a idade do cavallo

do burro, das bestas muares, do boi, do carneiro e do porco. Brochura de 32 paginas, com 52 figuras no texto, 1866. Preço 1$.

Vendem-se a rua do Crespo n. 9
LIVRARIA FRANCEZA.

— O abaixo assignado tendo ha dias comprado a Francisco de Carvalho e Souza um seu escravo cabra acabociado de nome Ambrozio, este lhe desapparecera na tarde do dia 19 do corrente mez, conjuntamente com o dito seu ex-senhor e desconfia-se que embarcara nessa mesma tarde para a provincia do Pará no vapor que d'aqui partira: o annunciante protesta contra o referido Francisco de Carvalho e Souza pela fuga ou desapparecimento do dito escravo, tanto mais quanto elle annunciante sendo seu legitimo senhor fôra com tudo penhorado pelo Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, na supposição de ainda esse escravo pertencer ao predito Francisco de Carvalho e Souza, e do qual escravo elle annunciante havia assignado o deposito. Recife 20 de junho de 1866.

Bernardino José da Silva.

— João José da Silva Guimarães, natural de S. Luiz provincia do Maranhão, e membro da firma Daniel, Guimarães & C., em liquidação nesta praça, tendo mudado sua residencia para a provincia das Alagoas e em virtude de ter encontrado alli pessoa de igual assignatura, tem resolvido da data de 15 do corrente mez em diante assignar-se.

João Marcondes Guimarães.
Pernambuco 20 de junho de 1866.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**
DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. im Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois que seus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Sobretudos de duas vistas á prova d'agoa.
Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

VIERAM ORGANDYS BRANCOS

Para a loja da rua do Crespo n. 17.

Padrões lindissimos e o seu preço é de 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara.

A elles Excellentissimas antes que se acabem.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

A. JOREZ.
FUNDIDOR E TORNEIRO
EM
METAES
Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

OBRAS PRIMAS

Vende-se um torno obra prima e todo novo proprio para tornear metaes e madeira tendo dito torno cinco qualidades de rosca differentes para fazer parafusos com a ponta e a espera affeição do T, vende-se igualmente um rewolver feito nesta praça por um dos mais peritos artistas: para ver e tratar dirija-se á rua na matriz da Boa-Vista casa n. 36.

O Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas mudou a sua residencia da rua do Sol para a da Imperatriz n. 88, entrada pela rua do Hospicio, onde continua no exercicio de sua profissão. O mesmo Dr., que se tem dado com solicitude ao estudo e pratica das molestias de utero e de meninos, dá consulta gratis aos pobres das 9 horas as 10 da manhãa.

— Precisa-se alugar uma escrava que tenha boa conducta e sem vicio, que seja boa engommadeira: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bom ordenado.

Ama para casa

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e coser para duas pessoas: a tratar na rua de Apollo n. 9.

ATTENÇÃO

Vende-se na abobada da Penha n. 37, maças para bolos preparadas com muita perfeição e asseio

— Aluga-se a parte de uma casa: na rua das Aguas Verdes n. 92.

Saques

Sobre o Porto e Lisboa: a tratar com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo numero 20.

Attenção.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que na noite de 18 do corrente das 9 para as 10 horas da noite, desappareceu de seu estabelecimento da rua da Praia n. 37, o seu caixeiro de menor idade Francisco Xavier da Silva, e que não se responsabilisa por qualquer cobrança ou debito que o mesmo faça.

José do Rego Mello.

— Na rua do Rosario da freguezia da Boa-Vista n. 54, ha uma pessoa habilitada para cobrar qualquer divida tanto amigavel como judicial, fazendo despezas a sua custa conforme tratarem: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua acima mencionada que ahi achará com quem tratar sendo das 8 horas da manhãa as 4 da tarde, o annunciante dá fiança a sua conducta.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratiça qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000	diarios.
Segunda dita	3$500	»
Terceira dita	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Grande hotel Traviata

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que acaba de reformar o seu hotel de modo a offerecer aos seus freguezes excellentes commodidades, boa e asseiada comida, delicados vinhos e magnificos bilhares por preço commodo. O serviço feito com regularidade e promptidão é uma prova de que o proprietario do hotel Traviata muito se empenha em agradar aos seus freguezes.

Este hotel, situado na rua do Rosario larga n. 37, no bairro de Santo Antonio é sem duvida o mais central e como tal o que proporciona mais vantagens.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas. NA LIVRARIA FRANCEZA. N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

Ama

Precisa-se de duas amas uma para cosinhar e outra para engommar: na praça da Boa-Vista segundo andar, por cima da botica que faz esquina com a rua do Aragão.

— Precisa-se alugar uma casa terrea nas ruas seguintes: Cinco Pontas, Concordia, camboa do Carmo e rua Augusta; a tratar na rua do Rangel numero 9.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Precisa-ss alugar um preto que saiba cozinhar, para casa de pequena familia; quem tiver e queira alugar, dirija-se a rua da Cadeia, 3º andar, ou annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de um perito official de entalhador para fazer uma obra na igreja de Nossa Senhora dos Prazeres em Maceió: quem se achar nestas condicções queira apparecer na loja n. 2 no largo da matriz de Santo Antonio.

— Precisa-se de amassadores: na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

— Manoel Francisco Muinos subdito hespanhol, retira-se para Porto-Alegre provincia do Rio Grande do Sul, levando em sua companhia sua filha menor Emilia Hermelinda Muinos, tambem hespanhola.

FABRICA NACIONAL

DE

VIDROS

DE S. ROQUE, RIO DE JANEIRO.

Estabelecimento na rua da União n. 11

PROPRIETARIO MANOEL LOMBOS.

No deposito, rua do Carmo n. 63, existe um grande sortimento de vidros e crystaes, que se vendem por preços mais baratos do que em qualquer parte : frascos de 1 até 8 libras, bocca larga e bocca estreita ; copos de 6 córtes, de meia oitava até meio quartilho ; ditos de 10 córtes, de ns. 1 e 2 ; globo para lampeões de kerosene, lavrados, lapidados e fuscados ; ditos para candieiro de gaz ; lampeões de kerosene grandes e pequenos, lamparinas de metal ; vasos para confeitaria com pé e sem elle, grandes e pequenos ; chaminés para lampeões de kerosene de todas as dimensões ; compoteiras moldadas de córtes largos, escarradeiras de côres para salão, ditas de mão com aza, pequenas ; ventosas e bicheiros, calixes moldados, copos lisos para agua e vinho, pratos moldados, redomas, garrafas para vinho e agua, grandes e pequenas, ditas para Leroy, ditas para licores, ditas para minas, ditas para agua de Colonia, pés para pianos, brancos e de côres ; tubos para machinas a vaper, de crystal ; globos com guarnição de metal amarello, mantegueiras de vidro, vidros avulsos para galheteiros lapidados, vidros para lampadas de igreja, galhetas para missa, ditas para galheteiros, mangas para castiçaes lisas, lavradas e lapidadas ; lampeõees de parede para kerosene, ditos de pendurar ; copos graduados de 1 ate 16 onças para pharmacia, garantindo-se a exactidão da medida ; vidros para peixes com pé e sem elle, açucenas para castiçaes, chaminés para lampeões de azeite, ditas de côres para illuminações, vipros para agua forte com rolha. Compram-se vidros e crystaes quebrados.

O deposito desta fabrica em Pernambuco é na rua da Imperatriz n. 19, onde existe constantemente chaminés para candieiro a gaz de ns. 2 e 3 a 320 rs. e de n. 1 a 400 rs., lamparinas completas a 2$, lampeões completos a 7$ e 8$, escarradeiras de côres a 2$800 o par, pratos para copos d'agua a 500 rs., copos de dez córtes a 600 rs., globos lapidados e lavrados para candieiros a gaz a 1$800. O proprietario deste novo estabelscimento convida ao respeitavel publico para que visitem o mesmo, certos de que compraräo os artigos indispensaveis a uma casa de familia pela sua barateza e utilidade, principalmente acs Srs. pharmaceuticos pela grande quantidade de frascos e vidros proprios de pharmacia. Tambem recebe encommendas. O encarregado do proprietario João Luiz Encrennaz.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com sorraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, achum-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam ; tende continuadamente bom sortimento de doces para chá ; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados ; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos ; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim ; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza ; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada ; ditas de peixe e carne ; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam : vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

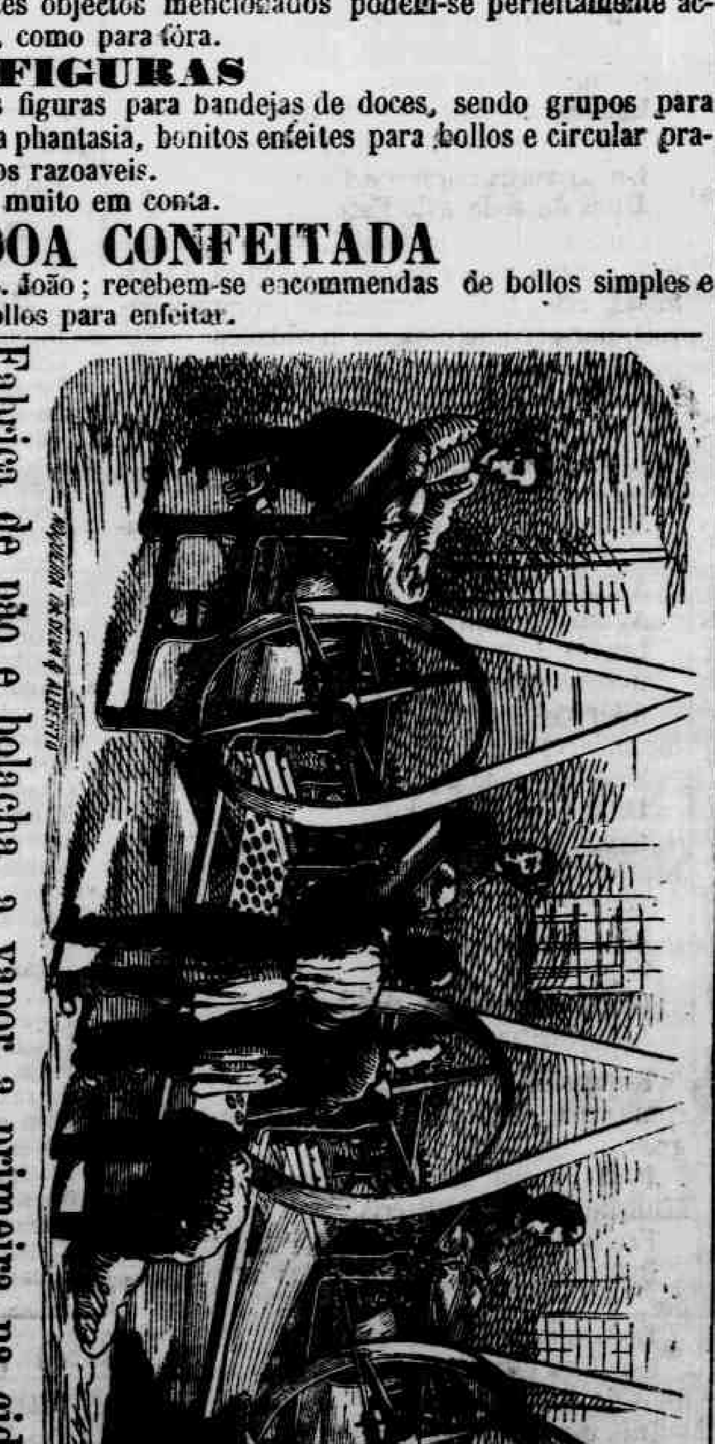
FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

AMENDOA CONFEITADA

Em arroba e libra, para o S. João ; recebem-se encommendas de bollos simples e enfeitados e tambem recebem-se bollos para enfeitar.



Fabrica de pão e bolacha, a vapor a primeira na cidade do Recife.

DAVIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fa-brico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maior asseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãs a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é este, é convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeita operação das machinas.

Attenção.

Precisa-se alugar um preto escravo ou forro para o serviço interno e externo de uma casa : na rua dos Pires n. 42, se dirá quem precisa.

AMA.

Precisa-se de uma ama : na rua do Livramento n. 14.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem : no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compra-se uma secretaria de jacaranda mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas ; na rua Nova n. 31.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se na olaria n. 13 na rua do Mondego, cinco traves de 25 palmos de comprimento e palmo em quadro, de qualidade.

— Compram-se libras sterlinas : na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se duas soleiras de cantaria, de Lisboa : na rua da Imperatriz n. 12, 2º andar.

VENDAS

Vende-se

a portaria explicativa da lei hypothecaria, publicada em 27 de abril pelo thesouro nacional, á 200 rs. cada exemplar : na livraria Economica rua do Crespo n. 2,

Avidente ou sortes lidas por uma sonambula.

Vende-se na livraria da praça da Independencia n. 8 a 1$ cada exemplar, tambem ha papeis da mesma a 80 rs. cada um.

Bouquets para bolos.

Encontram-se bouquets de flores de laranja, de papel fino e de cera, a 2$ e 3$: na rua estreita do Rosario n. 21, 2º andar.

— Vendem-se duas moradas de casas sitas em Olinda, na rua de Mathias Ferreira ns. 22 e 23, chãos proprios : os pretendentes podém ve-las em toda occasião, e tratar com o vendedor na rua do Pilar n. 127.

Para S. João

A 1$500.

Vendem-se na loja da rua do Cabugá n. 12 duzias de pistolas com seis tiros, pelo preço de 1$500, feitas pelo afamado e bem conhecido fogueteiro Bento.

Pechincha

Vende-se uma taberna bem localisada e afreguezada para a terra, que vende de 16$ a 24$ diarios ; na freguezia da Boa-Vista, a casa por muito commodo preço de aluguel e tem commodos para familia, assim como se vende só a armação : na rua da Imperatriz n. 6 se dira' quem vende.

— Vende-se uma pancadaria, bombo, rufo, pratos, em bom uso, e preço commodo : na rua do Torres n. 16, Recife.

Cassas de cores

É pechincha, porque são finas e bons padrões, melhor ainda o diminuto preço de 280 rs. o covado : na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

CHAPEOS DO CHILE

a 1:500 e 2:000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

ATTENÇÃO

Vende-se massa secca de mandioca para bolos preparada com muita perfeição a 400 rs. a libra : na rua dos Pires n. 44.

S. João e S. Pedro

Vendem-se batedeiras e alguidares da fabrica do Barbalho do Cabo e mais louças como sejam jarrões para 4 e 5 canecos d'agua a 3$500 e 4$, quartinhas a 10$ e 16$ o cento, bilhas grandes e pequenas a 24$ e a 40$, muringues e resfriadores a 720 cada um, e muitos e mais louças que tem de grande sortimento : tudo isto no unico deposito do pateo do Terço n. 12.

A preço commodo.

Vende-se a casa terrea na rua de João Fernandes Vieira n. 14, na freguezia da Boa-vista ; tratase na rua da Cadeia n. 34, sobrado.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaeis.

— Vendem-se tamancos do Porto tanto para homem como para senhora : na rua da Senzala Velha n. 50.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres alqueires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos ; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

— Na rua Direita n. 40, terceiro andar, vendem-se duas espadas e dous talins em bom estado.

— Vende-se um escravo com 20 annos de idade, sem defeito, vicios, nem achaques, bom corpo, e proprio para qualquer serviço, optimo criado, e cozinha soffrivelmente : quem o pretender dirijase aos Afogados, casa n. 58, na rua Direita.

Azeite de carrapato.

Vende-se mais barato do que os matutos nas cargas em grosso e a retalho : na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, na freguezia da Boa-vista, com bastante freguezia : quem quizer annuncie para ser procurado.

Manteiga ingleza

a 960 e 1$120 a libra, franceza a 640, vinho muito bom a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, dito verde a 480 a garrafa, gaz liquido a 440 a garrafa, e 10$ a lata, cartas de traques a 200 rs. ; no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Na rua da Imperatriz n. 2, vende-se por menos de seu valor por querer o dono acabar com o negocio uma mobilia propria para gabinete, cadeiras de balanço americanas, ditas para crianças do ultimo gosto.

Casos reservados.

Esta' a venda na officina de encadernação da rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Antonio, o importante opusculo sobre os casos reservados, obra redigida polo Rvd. padre mestre Leonardo João Grego, obra absolutamente indispensavel aos Rvds. parachos e confessores.

E' baratissimo!
E' baratissimo!
E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber :

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondás pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o córte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita.
Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitot, calças, camisas finas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de cores e pretas, seroulas de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$. Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias : Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de

33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas

se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ATTENÇAO.

Vende-se palha hamburgueza recentimente chegada, para empalhador, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua de Hortas n. 15.

VIERAM ORGANDYS BRANCOS para o Villar com loja a' rua do Crespo n. 17, padrões lindissimos e vende a 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara, a ellas Excellentissimas antes que se acabem.

Fogos
de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir lá pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijamse ao largo do Corpo Santo n. 11.

INJECCÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru,* para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo ; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

FOGOS
artificiaes

Consta-nos ter sido muito applaudido os fogos artificiaes que se soltaram no dia do glorioso Santo Antonio, e continuando a existir da melhor qualidade que é possivel, espera-se a continuação das encommendas na loja da rua Nova n, 39.

BALAIOS

Chegou para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento de lindos balaios proprios para meninas trazerem no braço e outros muitos para costuras e para botar mimos e se vendem por preços muito baratos.

Rodelas de borraxa

proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Mui finas cartas

francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes azues

a 500 rs. o cento.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Apparelhos de porcelana

dourados e pintados.

Na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8, vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros

para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Perfumaria ingleza

A agua branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C. ; sendo extractos dos agradaveis cheiros Bouq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, etc. etc.

Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas

douradas e sem a ser.

Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extraîna, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$00 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta

tinta rocha e preta.

Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Lacre fino de cores

com cheiro e sem elle.

Na loja d'aguia branca á rua do Queimado n. 8, vende se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser ; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez

em caixinhas.

Na loja d'aguia branca a' rua do Queimado n. 8. vende-se desse superior papel inglez em caixinhas,

Luvas de camursa

brancas e amarellas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Meias pretas para padres

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Aspas largas e fortes

para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Grande Liquidação de Fazendas

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

Chitas da Arara 160 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160 e 200 o covado, cortes de ditos a 2$ e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara, n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 280 e 320 o covado. Cortes de cassa a 2$400 e 3$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chitas franrezas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas escuras com pequeno toque de mofo a 240 o covado, ditas francezas finas largar a 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, brim lizo para lençóes a 500, 560 e 640 o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cambraias lizas do Arara a 3$000 a peça.

Vende-se peças de cambraia finas a 3$, 4$, e 5$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500 e 1$000.

Vende-se cobertoresa 1$000, ditos finos de pellos a 1$500, cobertas de lista 2$000 e 2$400, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Madapolão francez do Arara a 3$000.

Vende-se peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, vende-se peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$, 5$500, 6$, 7$ e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende peças de algodãozinho a 3$000

Vende-se peças de algodãozinho encorpado a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$. Só na loja do Arara vende-se assim barato, rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da imperetriz n. 56.

Balões do Arara a 2$000.

Vende se banlões de arcos a 2$000, ditos finos de 20, 25 e 30 arcos a 3$ 3$500 e 4$, ditos de mursulina para senhora a 5$, ditos para meninas a 3$ e 3$500. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços da Arara a 2$000.

Vende-se a duzia de lenços brancos a 2$000, ditos com barras tambem de côres a 2$000, meias cruas para homens a 2$400, 3$500 e 4$500 a duzia, aberturas para camizas a 500. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita por medida.

Vende-se paletots de panno e de casemira pretos e de côres a 4$, 6$, 8$ e 10$, calças de brim a 2$, 5$500, paletots de brim a 2$ e 3$, calças de casemira de cores a 3$, 5$, 6$, 8$, ditas pretas a 4$, 6$ e 8$, camisas francezas finas a 2$ e 2$500, camisas inglezas de prega larga de linha a 3$, 3$500 e 4$. Ceroulas de algodão a 1$, de brim a 1$600 e 2$, roupa feita para escravos propria para serviço, calças e camisas a 1$ e 1$120. Só na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as sedas a 1$500 o covado.

Vende-se sedas para vestidos a 1$500, organdins finos para vestidos de senhora a 640 e 800 o covado Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 160 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

Sortes para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Vendem-se na officina de encadernação n. 15 da rua do Imperador, tanto em folhetos como em avulso.

— Na rua larga do Rosario n. 32, vendem-se dous rolos de fumo por preço commodo.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas :

Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de maçaça perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Canivetes com duas folhas muito finos a 320 e 500 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Peças de entremeios muito finos a 500 rs.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.

Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc. ; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a preveitosa banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam-se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar pretas ; e preço dos frascos é 1$000 é 500

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte :

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Farello.

Vende-se farello superior de Lisboa, recentemente chegado : no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo n. 19

Attenção.

Vende se a taberna da rua de S. José n. 2, muito afreguezada para a terra e mato : a tratar na rua do Nogueira n. 29, taberna.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida : passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400 : ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,900, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

GELÉA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a dazia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

Novo estabelecimento

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Roupa feita de todas as qualidades

Fazendas por barato preço

superiores balões de musselina com cauda

Chapéus de sol á balão que val 12$, e o Balão vende a 10$.

O Balão vende paletots de panno preto fino a 8$, por ter grande porção; calças de casemira superiores a 7$; calça de brim branco fino a 4$; madapolão fino a 7$; chitas escuras proprias para andar em casa a 360 rs.; paletots de alpaca branca; cambraias finas 5$ a peça : seroula de bramante muito superior; chales de merinó a 4$; e muitas outras fazendas que todas se vendem por preços insignificantes. Quem duvidar venha ver.

A barateza do Balão

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes ; fivellas modernas de madreperola para cinto : estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

---

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

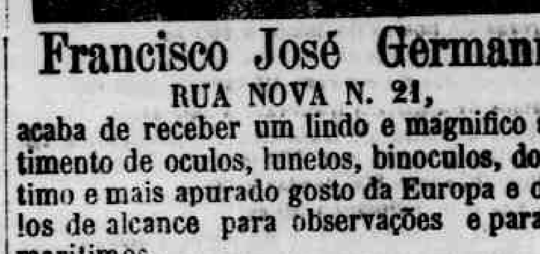
Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias ; de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vista a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

CINTAS MARQUEZA

A loja Esperança na rua do Queimado n. 33 A, recebeu estas cintas, que é uma cousa indispensavel a qualquer senhora ; consiste sua utilidade em suspender a vontade a saia por meio de cordões, em cujas extremidades estão presos colchetes que se prendem a guardapisa do vestido : vende-se por 2$500 cada cinta ;amoscom raorpenh dá-se.t



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão ; na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vendem-se enfeites para coques de senhora os mais modernos que se pôde encontrar : na loja do beija-flor.

Feijão a 10$.

Vendem-se saccos com 24 cuias de feijão branco, pelo barato preço acima ; na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras ; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte : na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL

NATURAL DE VICHY,

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE

Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer ; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel :

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão ; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quer de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada ; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalbo em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum.

Igualmente não se esquecerão os mesmos compradores de quanto podem perder em ter suas machinas paradas por desarranjos no tempo das safras, sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

RICOS VESTIDOS BRANCOS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*---11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C , chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados á agulha.

Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.

Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.

Colxas de seda e de lã, e seda de côres para camas.

Balões, espartilhos, luvas de pellica e saias bordadas.

Bournús, algerianel e chales de renda preta.

Sobretudos de panno de doas vistas e capas de borracha.

Grósdenapoles de côres e preto, e aboivé preto de diversas qualidades.

Enchovaes para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.

Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.

Chapéos, bonets e gorros de palha da Italia para senhoras.

Chapéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.

Camisas francezas e inglezas para homem, meninos e senhoras.

Tapetes para sala, piano e cama, e dito superior em peça.

Alcatifas de listas, baratas pois se vende a 480 rs. o covado.

Bretanha de linho superior em pecinhas de 6 jardas e em peças grandes de 30 ditas.

Na mesma casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para for ar salas

!!—Rua do Queimado—!!

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tubos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.

Cambraia franceza a 260 rs. o covado.

Finos organdis a preço de 800 rs. a vara.

Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.

Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.

Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.

Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de rèceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja :

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa ; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.

Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.

Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.

Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.

Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.

Peça de madapolão fino e largo a 7$.

Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.

Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

O castello de Grasville.

Traduzido de francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradeeza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinels de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se : no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar : na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas do ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Balões
Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento, que se vende a 2$500 rs. para acabar.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapelão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

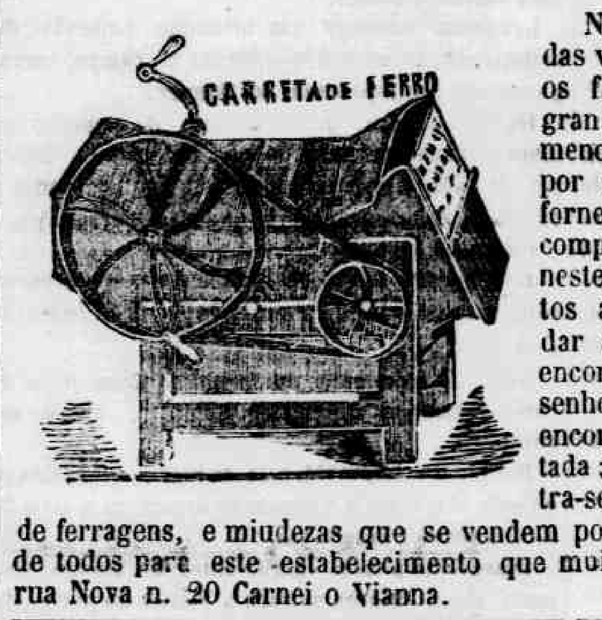
Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carnei o Vianna.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. M. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento dos freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas.

METHODO NOVO
DO DR. CHABLE
MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,
PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, EM TODAS AS AFFECÇÕES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU. **Citrato de ferro Chable.** Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecção de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG. **Depurativo de sangue.** Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar com promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecção venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrhoidas.—Pomada que as cura em 3 dias.

[illegible]

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo paratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas
Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhã.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha !!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonites cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Castor a 300 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolães a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$800 e 4$000.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imqeratriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados : só na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatana brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um côrte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas bran as a 280 rs.

Mende-se chitas francezas acentos brancos padroes miudinhos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapées de sol.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.

Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs ; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200 ; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs : é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempae a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales
é pechincha a 6$ por ter um toque de mofo

Vendem-se fidissimos chales de renda de seda pretos com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 6$ sendo fazenda que sempre se vendeu por 18$ e 20$ e acabam-se por este preço : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda.

Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos sendo de tres pontas, porém muito grandes pelo baratissimo preço de 6$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 12$ e 15$; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para vestidos
na loja do Pavão.

Receberam-se as mais modernas alpacas de côres para vestidos com os mais lindos desenhos sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado, tendo estas fazendas largura de chitas francezas : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 6$ e 1$600 caca um : na loja e armazem do Pavao na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidades !
Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas fe pudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado na loja do Pavão.

Vende-se superior atoalhado adamascado sendo alvo com 8 palmos de largura pelo barato preço de 2$ a vara, dito de linho trigueiro com a mesma largura a 2$500, guardanapos da mesma fazenda a 3$ a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Mretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nossa Senho a do Carmo e a gloriosa Sant'Anna.

Está a' venda defronte do convento de S. Francisco n. 15 a novena, salve, versos, e a exposição do Santo Escapulario, tres folhetos por 500 rs., e a novena da gloriosa Sant'Anna em 1 dito por 320 rs.

Cigarros anti-asthmatico de Joy

A violencia e a repetição dos accessos desta molestia serão prevenidss, impedidos e curados com o uso constante deste remedio : botica do Prato rua do Rosario larga n. 10.

Saias bordadas

Chegaram a loja de Paredes Porto, ricas saias bordadas, que vendem-se a 4$500 e 5$: no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, aiguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra : na rua do Rangel numero 4.

— Na rua do Jasmim n. 24, officina de ferreiro, ha para vender uma victoria, um cabriolet americano de 2 e de 4 assentos, um cabriolet de 2 rodas todos novos e por commodos preços. Na mesma officina se apromptа com toda a perfeição qualquer encommenda, tanto de carapina como de ferreiro, quér sejam obras novas, quér concertos de toda a especie.

ATTENÇÃO

É chegada nova remessa de favas da Ilha à taberna n. 2 em frente a rua do Vigario, pelo diminuto preço de 120 rs. a libra.

Farello a 5$.

Na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9 vende-se farello de Lisboa novo, saccos grandes.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippa, Irritações** e as **Affeições** do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das **Febres amarella** e **typhoide**.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco* : **Caors e Barbora ; Bartholomeo Fco de Souza y Cia.**

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

Escravos fugidos

300$ de gratificação

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

100$000 de gratificação

Fugio do engenho Taquara da freguezia de Iguarassú, em dias do mez de novembro do anno proximo passado 1865, o escravo Luiz, crioulo, de idade 22 a 24 annos, e com os signaes seguintes : cor fula, cabellos carapinhos, testa larga e bem feita, nariz afilado, bocca bem desenhada, dentes alvos e sadios, tendo emfim as feições extremamente delicadas para escravos, tem olhos vermelhos e o costume de não encarar as pessoas, e sempre olha por baixo, não levanta nunca a vista, como quem anda atemorisado, tem o andar apressado, e alguma cousa cahido para diante, falla pouco e explicado, tem as pernas bastante grossas, tendo o dedo minimo de um dos pés muito levantado, que sobresahe quasi por cima dos outros, tem nas costas bastantes cicatrizes de chicote, assim como nas nadegas ; este moleque foi comprado no anno de 1856 ao Sr. Francisco Correia, do Brejo Fagunde, dizendo ser o dito escravo desse lugar : portanto roga-se as autoridades policiaes ou capitães de campo que o apprehendam e levem a seu senhor em dito engenho, que terá a gratificação acima mencionada, ou mesmo avisando o lugar em que o mesmo esteja.

100$000 de gratificação

Fugio do engenho Taquara, freguezia de Iguarassú, a escrava Acacia, de 18 a 20 annos de idade, cor fula, cheia do corpo, altura regular, cabellos corridos, rosto redondo, falta de dentes, muito peituda, tem os calcanhares com marca de bicho, e é toda desazisada quando anda : pede-se a quem a apprehender leve ao dito engenho, que terá a gratificação de 100$. Julga-se ter seguido para Pedras de Fogo, onde fôra a mesma comprada.

Escravo fugido.

Fugio no dia 17 do corrente o preto Theodoro, idade que representa mais de 30 annos, Angola, estatura regular, corpolento, cara larga, cabello cortado ha pouco, tem uma cicatriz pequena em uma das pernas, é canoeiro, caiador, e trabalha de pintor, é muito conhecido nesta cidade por ter sido escravo da Illma Sra D. Candida Lasser : quem o apprehender leve-o a' sua senhora a' rua Direita n. 32, segundo andar, ou no escriptorio da typographia da Ordem, que será bem recompensado.

Escrava fugida

Na noite de domingo 17 do corrente fugio uma escrava de 18 annos de idade, cor preta, de nome Jovencia : quem a levar a rua da Cruz n. 19, será recompensado.

— Desappareceu no dia 2 do corrente, da casa de D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, o seu escravo Raymundo, mulato escuro, cabellos carapinhos, corpolento e gordo, com pouca ou nenhuma barba, 22 annos, pouco mais ou menos, e que representa ter mais por ser bastante corpolento, tem os dentes inteiros e tem um dos braços marcados com letras e signaes : quem o apprehender leve-o a sua senhora na rua da Aurora n. 42, que será recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., *sessão 4.ª*)

(Continuação.)

CANON DOS JUDEUS.

VII

No seu furor contra os *deutro-canonicos* não advertiu que brandia espada de dous gumes! Si a circumstancia de não serem esses livros citados pelos Apostolos e Evangelistas fosse argumento contra a sua *canonicidade*, falsos e apocryphos seriam alguns daquelles. que catholicos e protestantes veneramos como *canonicos*, visto que não foram absolutamente citados pelos Apostolos e Evangelistas! E si não, provem os protestantes, que tivessem tido a menor referencia nos escriptos dos Apostolos e Evangelistas, os seguintes livros canonicos: *Juizes, Ruth*, 1º *dos Reis*, os *dois dos Paralipomenos*, o *Ecclesiastes*, o *Cantico dos Canticos*, o de *Esdras* e o de *Nehemias*, o de *Abdias*, o de *Sefonia*, e a *parte proto-canonica de Esther*!

E não obstante a omissão d'esta referencia, quem já poz em duvida a canonicidade d'estes livros?

Outra contradicção não menos flagrante. Os nossos adversarios regeitam como apocryphos os *deutero-canonicos* pelo facto de não terem sido incluidos no *canon*, de Esdras, ao passo que admittem como canonicos o livro de Nehemias, o do propheta Malachias, o 1º e 2º dos Paralipomenos, que foram escriptos depois da morte de Esdras e por conseguinte não podiam ter sido incluidos no *canon* organisado pelo mesmo Esdras!

E si duvidam, abram o capitulo XII, verso 22, e ahi verão Nehemias falar de coisas acontecidas depois da morte de Esdras: verão Malachias falar do desprezo em que se achava o culto dos sacrificios por parte dos sacerdotes e do povo, o que suppõe a completa restauração do templo, que de certo si não effectuou em vida de Esdras: verão no 1º dos Paralipomenos, o capitulo III, a genealogia dos descendentes de Zorobabel por dez successivas gerações, isto é, cerca de trezentos annos depois de Esdras.

Que dirão a isto os protestantes e seus auxiliares? o mesmo que costumam dizer, quando batidos na brecha: *tergiversam e variam*!

VIII

Como vimos, todos os livros *deutero-canonicos* foram repetidas vezes citados por Apostolos e Evangelistas, e por este lado se acha completamente alluido o grande *finca-pé* dos nossos adversarios.

Na veneração d'estes livros a Egreja grega, embora separada da Sancta Sé, está de perfeito accordo com a latina. Os protestantes, alardeiando communidade de sentir, entre elles e essa Egreja, no tocante á exclusão dos *deutero-canonicos*; della receberam a seguinte cathegorica resposta, pelo orgão do Concilio de Jerusalem, anno 1670, presidido pelo patriarcha Dositheu: « Declaramos que reconhecemos estes livros (os mesmos que se acham no *canon* do Concilio de Trento) como *canonicos*; que os reconhecemos como *Escriptura Sancta*, porque como taes nos foram transmittidos por um antigo costume, ou antes pela Egreja catholica. »

Ora, tão unanime concerto entre as differentes Egrejas do Oriente e do Occidente prova com toda a evidencia, diz Gousset, que a crença na inspiração divina dos livros *deutero-canonicos*, remonta de seculo em seculo até os tempos dos Apostolos. E com effeito sem falar no *Decreto* de Eugenio IV aos Armenios, onde se acham enumerados os mesmos livros, que estão no *canon* do Concilio de Trento, já citamos em outra parte o *Concilio* de Roma, celebrado pelo Papa Gelasio, anno 414; a carta de Innocencio I a Exupero, bispo de Toulosa, anno 404; o *Concilio* de Carthago, anno 397. que motiva a adopção destes livros, dizendo: « De nossos Padres os recebemos como dignos de serem lidos na Egreja: » *A patribus ista accepimus in Ecclesia legenda.* Achamos tambem os *deutero-canonicos* na Versão Italica, que esteve em uso nas Egrejas latinas, desde os primeiros tempos do Christianismo até S. Jeronymo.

O *padre* Ricardo e o *christão velho* julgaram saccar immenso partido do facto de ter, no seculo 7.º, S. Gregorio Magno posto em duvida a *canonicidade* ao 1.º e 2.º livros dos Maccabeus. É verdade, como já dissemos. Mas isto o que prova, diz o Padre Pereira de Figuerêdo, é, que ainda por aquelles tempos não estava a tradicção tão explicada, que não fosse licito duvidar da canonicidade destes livros, por falta de definição expressa da Egreja universal, que tivesse decidido este ponto. Mas depois que essa Egreja congregada no Concilio Ecumenico de Trento, explicou a tradicção; recolhidos, combinados e conciliados os votos dos antigos Padres: quem, *si não algum herege* pode duvidar que sejam canonicos os dous primeiros livros dos Maccabeus?

A proposito dos Maccabeus, toma o *padre* Ricardo grande escandalo, 1º do que está escripto no verso 42, do 2º livro, acerca do suicidio de Razias; 2º do que está escripto no verso 39, do citado livro, sobre a satisfação ou perdão que pede o auctor da historia das faltas, que se lhe podem encontrar.

Si este *bom homem Ricardo* tivesse olhos para enchergar a verdade — elle que a cada passo, invoca em seus *opusculos* o testemunho do Padre Pereira (invertendo-lhe sempre o sentido das palavras!), porque não invocou, sobre o conteudo dos citados versos, as notas de que Pereira os fez acompanhar? — *Escolhendo antes morrer nobremente do que ver-se sugeito a peccadores* — diz o referido verso 42, ao qual põe o Padre Pereira esta judiciosissima nota: « Esta exposição do facto deve-se tomar, não como *palavras de quem approva o que escreve*, mas como *palavras de quem exprime o juizo*, que Razias fazia da sua acção, segundo os principios em que estavam os Judeus daquelle tempo, quando davam por uns herões dignos de todo o louvor os que em taes circumstancias se matavam por não virem ás mãos com os seus inimigos. » Onde pois o *encomio do suicidio*? O protestantismo *horrorisando-se* do suicidio!

N'uma das notas immediatas, diz ainda o Padre Pereira, que Santo Agostinho, S. Thomaz e outros interpretes condemnaram a acção de Razias, como contraria á lei de Deus; mas que, apezar disto, não deixaram de reconhecer a *canonicidade* do livro em que se refere a acção!

Quanto á desculpa pedida pelo auctor no verso 39, veja o *bom homem Ricardo* a nota do Padre Pereira, que diz:

« Esta satisfação que o auctor dá para acudir aos reparos, que lhe poderiam fazer, e o perdão que pede, não tem por objecto a substancia da historia, mas seu estylo. E assim nada se oppõem a inspiração e assistencia do Espirito Sancto, a qual prescinde da qualidade do modo de falar. »

Tambem faz grande escarcéu o *padre* Ricardo contra a *canonicidade* dos dois livros dos Maccabeus, porque o auctor diz que *epitomou n'um só volume* o que *Jason de Cyrene comprehendeu em cinco livros*. Que importa isto? Para um livro ser *canonico*, diz ainda o Padre Pereira, baseado na opinião dos theologos, não basta que tendo sido elle escripto sem inspiração, revelasse depois o Espirito Sancto, que tudo o que nelle se contém é verdadeiro; mas é necessario que as mesmas noticias que o auctor tirou dos documentos puramente humanos, as escrevesse elle inspirado por Deus, e movendo-lhe e dirigindo-lhe a penna. E assim é que devemos crer que succedeu como o auctor do presente livro dos Maccabeus, ainda quando elle valia-se das Memorias de Janson de Cyrene, ou d'outros auctores não inspirados.. Do que podem servir de exemplos os testemunhos, que do livro apocrypho de Enóc allegou o Apostolo S. Judas, e os que de Epimenides, Arato e Menandro allegou S. Paulo.

IX

Si opiniões isoladas de *alguns* Padres a respeito da *canonicidade* deste ou daquelles livros tem tamanho peso no animo do *padre* Ricardo e do *christão-velho*, parece que, por maioria de razão, devem prevalecer sobre essas opiniões isoladas as opiniões compactas de uma infinidade de Padres da Egreja, ácerca da *canonicidade* dos *deutero-canonicos* (quando não fosse mais que bastante a referencia que delles fizeram os Apostolos e Evangelistas, como ficou provado). Vejamos: e desde já advertimos que nenhum dos Padres, que vamos citar, é de auctoridade suspeita, como o Cardeal Caetano.

X

Que os *deutero-canonicos* foram sempre collocados no numero dos livros *divinamente inspirados* pelos Padres e auctores ecclesiasticos dos primeiros seculos da Egreja, coisa é que se acha evidentemente averiguada, como vamos ver já. Attendam os nossos leitores; e provocamos a todos os *christãos-velhos* e *novos* que nos desmintam: — Em favor do.

Livro de Tobias

temos S. Clemente de Alexandria, Origines, S. Cypriano, Santo Antonio, S. Bento, S. Basilio e Sancto Agostinho — em favor do

Livro de Judith

temos Sancto Agostinho. S. Jeronymo, Sancto Ambrosio, Origines, S. Clemente de Alexandria, Tertuliano, o Auctor das Constituições Apostolicas e Sancto Hilario de Poithiers — em favor do

Livro de Baruch

temos S. Chrysosthomo, S. Cyrillo de Jerusalem, S. Basilio, Eusebio de Cesaréa, Sancto Athanazio, S. Hypolito e S. Diniz de Alexandria — em favor do

Livro da Sabedoria

temos S. Clemente de Roma, Sancto Irineo, Tertulliano, S. Clemente de Alexandria, S. Diniz, bispo desta cidade, Sancto Hypopolito, Origines, S. Cypriano, Eusebio de Cesaréa, Sancto Hilario, Lactancio, S. Basilio, S. Epiphanio e Dydimo de Alexandria — em favor do

Ecclesiastico

temos Tertulliano, S. Clemente de Alexandria, Origines, S. Cypriano, Sancto Athanazio, S. Basilio, Sancto Ephrem, Sancto Epiphanio, Sancto Ambrosio, Sancto Agostinho, S. Paulino e S. Fulgencio — em favor dos

Tres Artigos de Daniel

temos todos os Padres, que sempre incluiram, sem restricção no cathalogo dos livros santos — em favor da

Historia de Suzana

temos o Auctor das Constituições Apostolicas, Sancto Ignacio de Antiochia, Origines, Sancto Athanazio, S. Gregorio Nanziazeno, S. Fulgencio e Rufino de Aquiléa — em favor dos

***Maccabeus* (1º e 2º)**

temos Tertulliano, S. Clemente de Alexandria, Origines, S. Cypriano, Lucifer de Cagliari, S. Gregorio Nanziazeno, Sancto Ambrosio e Sancto Agostinho.

XI

Quanto aos *deutero-canonicos* do Novo Testamento — em favor do

Ultimo capitulo de S. Marcos

temos o Auctor das Constituições Apostolicas, Sancto Irineo e Sancto Agostinho — em favor da

Passagem de S. Lucas sobre a agonia do Senhor

temos os mesmos Douctores — em favor da

Historia da mulher adultera (S. João)

temos Ammonio de Alexandria, S. Jeronymo e Sancto Agostinho — em favor da

Epistola aos Hebreus

temos o Auctor das Constituições Apostolicas, S. Clemente de Alexandria, S. Diniz, Origines, os Padres do Concilio de Antiochia, anno 264; Sancto Athanazio, Eusebio de Cesaréa, Sancto Epiphanio e Dydimo de Alexandria: — em favor da

Segundo Epistola de S. Pedro

temos Sancto Irineo, Origines, Firmiliano, Sancto Athanazio, S. Cypriano de Jerusalem, S. Jeronymo e Sancto Agostinho — em favor da

Segunda e Terceira Epistola de S. João

temos S. Irineo, Tertulliano, S. Clemente de Alexandria, Sancto Athanazio, S. Cyrillo de Jerusalem, S. Jeronymo e Sancto Agostinho — em favor da

Epistola de S. Thiago

temos o Auctor das Constituições Apostolicas, Sancto Irineo, Tertulliano, S. Clemente Alexandrino, Origines, Sancto Hilario, Sancto Athanazio, Eusebio de Cesaréa, Sancto Ambrosio, S. Jeronymo, Sancto Agostinho, S. Chrisostomo e S. Paulino — em favor da

Epistola de S. Judas

temos S. Agostinho, S. Jeronymo, Rufino de Aquiléa, Sancto Epiphanio, S. Gregorio Nanziazeno, S. Cyrillo de Jerusalem, Origines, S. Clemente de Alexandria e Tertulliano — em favor do

Apocalypse

temos S. Paulino, Sancto Agostinho, S. Epiphanio, Dydimo de Alexandria, S. Gregorio Nanziazeno, S. Basilio, Eusebio de Cesaréa, Sancto Hilario, S. Cypriano, Origines, S. Hypolito, S. Clemente de Alexandria, Tertulliano e Sancto Irineo.

Haverá ainda que replicar contra esta torrente de testemunhos incontrastaveis? Ha um só meio peremptorio de dirimir a questão — é convencerem-nos de *falsario* os nossos antagonistas, e provarem á luz da historia que citamos de falso!

Estamos, porém, longe de desconhecer que antes do V seculo, em que as coisas da Egreja se não achavam uniformemente organisadas pelas perseguições de que sahira, houvesse algumas Egrejas particulares, que duvidassem mais ou menos da *canonicidade* ora de uns, ora de outros livros. Mas esta duvida mais fortifica do que invalida a tradicção apostolica: prova que os *deutero-canonicos* não foram recebidos por essas Egrejas, se não depois de amadurecidas investigações e exame, e, que só depois d'estes esforços, da mais apurada e escrupulosa critica, a crença d'essas Egrejas foi reconhecida e authenticada por toda a parte. Não deve maravilhar que esta crença a respeito da inspiração divina dos *deutero-canonicos* se não tenha fixado tão a tempo, como a da inspiração divina dos *proto-canonicos*, pois que estes, sob o ponto de vista religioso, são mais importantes, que os primeiros, e a tradicção da sua canonicidade era incontroversa e universal.

(*Continuar-se-ha.*)

O Cathecismo.

(*Extracto da pastoral de monsenhor Debreuil, arcebispo de Avinhão.*)

O *Cathecismo* não é nossa doutrina, nem a nossa obra; não foi o homem quem o compoz, é obra de Deus.

Deus o fez no Sinai, quando com seu luminoso dedo traçava sobre as taboas de pedra o decalogo, de que o Cathecismo é o commentario; quando escrevia: adorarás a um só Deus verdadeiro..... Immortal legislação d'onde tem sahido todas as legislações humanas, mas que permaneceu superior, tanto quanto o pensamento de Deus é superior ao nosso, tanto quanto a agua do nascente é superior as aguas que se affastam do seu leito.

O *Cathecismo*, é obra de Jesus Christo, quando sobre a montanha onde ensinava as bemaventuranças, unica theoria da verdadeira felicidade dizia: Bemaventurados os que tem fome e sede da justiça, porque serão fortes.

E' Jesus Christo que o fez no deserto, quando os povos tudo abandonavam para segui-lo, e as mulheres de Juda' arrebatadas pela sua eloquencia, exclamavam: Felizes as entranhas que te geraram.

E' Jesus Christo que o fez com seus actos, os ensinos de sua vida, seus milagres, suas lagrimas e sua cruz.

Sem duvida, são origens de altissima nobreza, e quem deixaria de inclinar-se perante um livro cujos matinaes levam a impressa de tão augustas mãos?

Sei que seu estylo é simples, despido de ornatos e pouco em harmonia, a' primeira vista, com tão grandes causas.

Com tudo, não duvido affirmar, que é por isso mesmo mais digno dos nossos respeitos.

E' grande e admiravel a palavra de Deus, seja considerada como uma incarnação do pensamento divino na palavra humana, seja considerada, posta pelo Espirito Santo sobre os labios e no genio destes homens extraordinarios, que passaram sobre a terra com o raio de fogo, como Moysés, por entre os povos, que os ouviam de joelhos.

Porém a palavra de Deus, é muito maior, mais admiravel, e sobretudo mais digna dos nossos respeitos, quando descendo daquellas magnificencias, se humilla até tomar as mantilhas da infancia, para evangelisar o pobre; quando o que os prophetas appellidavam o raio que despedaça os cedros do Libano, muda-se uma voz cheia de doçuras, quando o leão de Juda', que assusta a terra com seus rugidos, enche sua bocca de leite para alimentar seus filhinhos; quando a Biblia e o Evangelho formam o *Cathecismo*.

Lembrando-se do presepio, em que se apresentava ao mesmo tempo tanta divindade e tanta semelhança com nova fraqueza, S. Bernardo exclama: Deus é grande, *Magnus Dominus*.

Lendo este livro, que tão dignamente tem este duplice caracter, não posso deixar de ter a mesma linguagem.

Bem differente é a grandeza de Deus, da do homem.

Deus é collocado mui alto para poder subir; sua gloria consiste em descer.

Quando um soberano deixa seu throno, no dia das calamidades, e vem no meio de seu povo para compadecer-se de suas dores, é quando seu povo o applaude, e lhe tributa as maiores homenagens.

O raio do sol o mais vivificante e o mais sympathico, não é aquelle que doura o cume das montanhas, é aquelle que vai no fundo dos valles aquecer a choupana do lavrador.... E' o mais sympathica, é aquelle tambem que nos da' a mais justa idéa daquelle astro.

E' preciso brilhar bem alto para chegar até alli.

Que os outros astros cuja luz é emprestada, della sejam avaros, que o sabio cuja sciencia é adquirida e limitada, seja della cioso, que no seu orgulho a conserve captiva, que componha uma lingua que o ignorante nunca entendera' eu o comprehendo; porém esta' na natureza de Deus, que leva em si o principio de sua luz, e dá-la, e derrama-la sobre todas suas creaturas desde a maior até a mais pequena.

E' necessario que se mostre a todos, para ser bemdito por todos, e accrescento, foi elle que o disse, para salvar-nos todos.

Eis porque, quando quiz que seu Evangelho que é a irradiação de sua alma e o verdadeiro sol da nossa fosse ensinado as nações, ordenou que fosse ensinado a todas.

Convinha que ninguem fosse subtrahido a sua inflencia.

....

Ha um nome que não podemos pronunciar, principalmente quando aquelle que o honrou ja' não existe, sem que nosso coração esteja commovido; ha uma imagem que não podemos entrever, mesmo pelo pensamento, sem que nossos olhos se arrazem de lagrimas, sem que um sopro puro e suave como a memoria dos nossos mais bellos annos passa sobre nossa alma: Esta imagem abençoada, este nome querido. e a imagem, e nome de uma mãi.

Pois bem! não podemos abrir o *Cathecismo*, sem que este nome, sem que esta imagem, que nelle permaneceu sempre viva, não se apresente a nós por todos os lados: não ha neste livro uma unica pagina que não nos recorde uma scena tocante; uma verdade que não tenha entrado no nosso espirito acompanhada de uma caricia, muitas vezes de uma explicação sublime, que teria escapado a um sabio, mas que o amor materno soube achar.

Lembranças do lar domestico, innocentes alegrias de um passado, tão depressa dissipado pelo sôpro das tempestades, quem deixou de encontrar-vos naquelle livro!

Quando uma grande felicidade desce na familia; quando depois das dores de parto, uma mãi tem dito com inefavel alegria: Tenho um herdeiro do meu nome e da minha fé; quando tem exclamado segundo a expressão da Escriptura: dei a luz a um homem, seu primeiro cuidado é de faze-lo christão.

Quem poderia dizer todas as innocentes astucias tudo quanto emprega para lhe fazer pronunciar o nome de Deus com seu nome, para lhe fazer chupar a piedade com o leite, para d'elle fazer-lhe um instincto, uma segunda natureza, para fortifica-lo nos dias nefastos que sua affectuosa providencia tem ja' visto e temido de longe.

Ella lhe inocula, lhe implanta no coração o amor de Deus e o seu; para que este o guarde: elle sabe que Deus reconhecera' esta attenção.

Quando vier a idade das paixões, é elle que guardara' o amor da mãi, e instando estas mulheres de Israel que ensinavam seus filhos a' ler no livro da lei, ella ensina á ler ao seu no *Cathecismo*, cujo ensino no lar domestico é uma tradicção que nunca perdeu-se.

Depois quando chegar a idade em que, beijando o seio do Origenes, seu pai dizia: Deus esta' alli.

Elle aspirara' por sua vez a felicidade de dizer o mesmo.

Como Maria ella levara' seu filho ao templo, o entregara' aos doutores da lei, para que com mais amplos ensinos tornem sua intelligencia mais elevada, seu coração maior para receber seu Deus.

Acontecera' muitas vezes, que, como Jesus ao sahir dos braços de Maria, assombrara' os doutores pela sabedoria de suas respostas, e os anciões internecidos hão de appreender, mais uma vez, bemdizendo o céo, tendo quantos thesouros de graças e luzes uma mãi christãa pode pôr no coração de um filho.

Vira' logo o tempo, em que depois de haver surprehendido os doutores, elle o sera' de si mesmo; logo vira' a hora em que sua razão, mais madura e mais desenvolvida, tera' de estudar os philosophos da antiguidade profana, meditar Socrates e Platão, sem rivaes nas suas celebres escolas.

Percorrendo suas obras tão notaveis, conhecera' quanto estas intelligencias cheias do sol, estiveram cheias de trevas e atenuados pelo erro; verá quanto as mais fortes naturezas são incompletas, quando não são acabadas pela graça, e tudo quanto tem faltado aos homens, os maiores, quando por ella não teem sido prestados.

Reflectira' sobre si mesmo, e lançando um olhar sobre seu passado, lembrar-se-ha que tantos traços levam dos vicios, elle as achou puras e sem maculas junto de seu berço.

Lembrar-se-ha que esses conhecimentos, essas descobertas que nos dias de paganismo foram o supremo esforço do espirito humano, muitas vezes, o fructos dos penives trabalhos de uma longa vida, foram unicamente o ponto de partida sua e os jogos de sua infancia.

Dara' graças a Deus por isso.

Começara' a comprehender tudo quanto a Providencia faz a' favor de um homem, quando o faz christão; tudo quanto a relegião faz para a criança, quando a abriga sob suas azas; quantos germens preciosos, força e vida poz no leite robusto com que ella a alimenta....

Elle comprehendera' quanta razão e quanto genio tinha ella posta na sua fé...

E como um pupillo, cujo luctar tem contemplado a herança, guarda depois de sua minoridade, para reve-los muitas vezes, para conserva-los sempre, os escriptos que comprovam uma tão habil e tão generosa tutella, elle guarda na sua bibliotheca, na primeira fileira dos livros que lhe são caros, que amará sempre seu *cathecismo*, que é uma lembrança da pia sollicitude de sua mãi, uma prova da honrosa tutella da religião, que tambem foi sua mãi.

THEATRO DA GUERRA.

O *Standard*, jornal inglez, escripto perto do lugar dos acontecimentos da guerra, apreciando a participação que os Brasileiros tem tido na mesma e especialmente no penultimo combate, se exprime do modo que damos em seguida.

E' uma apreciação estrangeira, feita com conhecimento de causa, e portanto insuspeita, notando-se que é um escriptor inglez que falla.

Chegou hontem (8 de maio) o *Espigador*, trazendo a importante noticia de um terrivel combate, no qual a coragem, bravura e heroismo dos Brasileiros é notavelmente conspicuo.

Com effeito, como se verá pelos seguintes detalhes, a totalidade da vanguarda de Flôres teria sido completamente aniquilada sem a protecção de uma divisão de herões Brasileiros que atravessou um forte quadrado paraguayo, e salvou assim a Flôres.

Não ha elogio suficiente para elevar o brilhante comportamento dos Brasileiros, tão mal apreciado até agora, e não temos inconveniente em dizer que, até ao presente, a gloria e os recontros mais fortes desta campanha teem sido monopolisados por nossos alliados os Brasileiros.

Eis como uma carta particular refere o occorrido:

No dia 3 do corrente os Paraguayos, em força de 8,600 homens dirigiram-se a uma hora do dia sobre o general Flôres, e atacaram suas posições.

Lopez em pessoa estava a sua frente. Sendo os Paraguayos quatro contra um, a empreza tornou-se facil.

A peleja foi sanguinolenta; como 1,600 homens e 31 officiaes acharam-se prompto fóra de combate.

Flôres portou-se com a maior bravura animando com vehemencia os seus soldados até achar-se tão rouco que mais não podia fallar.

Teve dous cavallos mortos, perdendo tambem cinco ajudantes, porém o acommettimento do inimigo foi tal, que os orientaes tiveram de ceder com grande perda, e os Paraguayos victoriosos entristeciam o espaço com terrivel gritaria.

Tomaram a artilharia de Flôres, e quasi esmagazam o herõe de Yatay.

Osorio, com o golpe de vista de Napoleão, vio que era chegado o momento de carregar o inimigo para salvar a Flôres.

Levantou comsigo um brilhante batalhão de voluntarios, os melhores soldados no campo, carregando sob um fogo cruel do inimigo.

De cada arvore, de cada canto do caminho sahiam milhares de Paraguayos, porém esse bravo poz de lado a esperança, e sem hesitar seguio a bayoneta, e cortou um forte quadrado paraguayo.

Flôres foi salvo!

Este heroico terço de Brasileiros que entrou na peleja, coustando de alguns centos, ficou reduzido a 41 homens.

Um correspondente do *Jornal do Commercio* da côrte, tratando do mesmo combate, diz o seguinte:

Foi igual a imprevidencia de Flôres a de Hornos, quando atacaram a vanguarda argentina a 30 e 31 de janeiro os Paraguayos.

Dizem que poucas horas antes do ataque de 2 maio Goyo Soarez avisara a Flores do perigo daquella posição e da vigilancia necessaria. Recusou Flores acredita-lo, e não approvou as medidas lembradas por Goyo Soarez.

Os factos que se succederam naquelle dia justificando as providencias que não tinham sido tomadas, desgostaram tanto a Goyo Soarez que no dia 3 obteve licença por doente e retirou-se.

Flores é um general para guerrilhas. Soffredor, bravo; mas, moldado ao typo dos Fructuoso Rivera, e mais guerreiros do estado Oriental, não tem mais outra qualidade além das daquelles combates.

O systema de guerra naquelle estado é uma cousa inconsistente e irregular.

Uma sortida de guerreiros ataca uma dos adversarios, vence ou é vencida. Retira-se do campo da batalha para renovar 15 ou 30 dias depois em lugar differente o combate.

Assim se continúa a guerra nesses estados annos e annos, dependendo a victoria do maior numero de sortidas felizes, do maior numero de derrotas dos adversarios.

Generaes formados nesta escola habituam-se a imprevidencia, entregando a sorte da guerra as emergencias do acaso, a que devem sempre suas victorias.

Pensam pouco.

Não ha nelles um plano fixo, determinado para uma guerra de importancia.

Não ha o estudo da topographia do terreno em que combatem; o estudo dos habitos do inimigo; a prudencia necessaria para o quando e o como das operações.

Os azares felizes devem ser excepção e não regra geral na arte da guerra. Toma-los como normas e dormir sobre os louros é arriscar a posição occupada.

E' d'ahi talvez o mal que experimentamos. Não ha um plano regular de campanha.

Nossos chefes estão todos na altura de Flores a esse respeito.

Suas providencias denunciam uma falta de accordo, uma descentralisação de medidas que o espirito pensador de quem estuda e medita essas cousas não póde deixar de reconhecer. Fazem a guerra *jour le jour*.

Devo ao paiz toda a verdade.

Nossas victorias devem ser antes attribuidas ao valor dos nossos soldados de que ao tino de nossos generaes.

A disposição irregular em que estavam na vanguarda denunciava a imprevidencia.

A guerra é uma sciencia: tem principios importantissimos, que servem de fundamento as operações.

Cumpre estudar esses principios e depois applica-los com as modificações impostas pelas circumstancias de lugar, de tempo, de condições especiaes, que o tino do general deve pesar.

A guerra feita ao acaso ha de trazer muitas lagrimas, muita dôr a enlutar as victorias.

Creio que conviria haver um accordo de idéas entre os tres generaes, a quem parece que estão entregues os nossos destinos no territorio paraguayo.

Não sei se o tratado de alliança prevenio o caso da occupação do Paraguay, em respeito ao commando do exercito alliado.

Estava disposto que commandaria o exercito o general de cuja nacionalidade fosse o territorio em que tivessem lugar as operações.

Agora estamos no territorio paraguayo.

Quem deve commandar o exercito!

A quem caberá a gloria do triumphos nos combates que temos de dar agora aos Paraguaos?

A quem caberão as honras da ultima victoria?

Eu penso que deve ser ao general brasileiro, porque é uma provincia do Brasil que está ainda occupada pelo Paraguayos, porque demais foi o primeiro a saltar neste territorio, Matto-Grosso, o infeliz Matto Grosso, tem direitos muitos sagrados.

Talvez já tenham resolvido entre si as questões relativas a este assumpto os tres generaes.

Deus o queira e os inspire bem.

UM POUCO DE TUDO.

O telegrapho annunciou ha dias uma proclamação do general Benedeck dirigida ao exercito austriaco.

Esta proclamação que produzio uma forte baixa na bolsa de Berlin, porque foi considerada como um manifesto de entrada em campanha, he a seguinte:

Quartel general de Vienna, 12 de maio.—S. M. nosso gracioso suberano, e amo, dignou-se ordenar, que eu tome o commando do exercito do norte, que deve estar formado.

O meu quartel general, desde 15 deste mez, será estabelecido provisoriamente em Vienna: desde esse dia, os generaes, tropas, ramos de administração e estabelecimentos militares, que fazem parte deste exercito, ficarão debaixo do meu commando.

Tendo feito as minhas provas como soldado fiel e dedicado, sei obedecer com satisfação a todas as ordens imperiaes. Mas estes sentimentos de dever são desta vez animados, pela convicção que tenho de que cada um em particular dos membros do exercito que ha de reunir-se sob as minhas ordens, votará a sua dedicação para repellir e combater todos os inimigos que ousarem ameaçar inconsiderada e injustamente o nosso augusto imperador e amo, a sua illustre dynastia e a sua monarchia, nossa cara patria.

O exercito estará reunido dentro em pouco, completamente organisado e equipado, excellente, forte, valente, animado do melhor espirito, espirito de ordem, disciplina, honra e fidelidade, bravura, e dedicação absoluta.

As vistas do imperador e o seu nobre coração hão de seguir por toda a parte o exercito.

A resolução do sacrificio e o enthusiasmo de todos os povos da Austria nos seguirão tambem.

As sympathias, accorde, e as esperanças dos nossos compatriotas, e de todos que nos são caros, estarão comnosco. Mas quando se aproximar a luta dicisiva pelo direito sagrado do imperador e da patria, o exercito austriaco, cheio de enthusiasmo, e mostrando a tenacidade da velha Austria, ha de saber sempre vencer ou morrer com fidelidade e honra pelo imperador e pela patria.

Soldados! offereço vos para isso todo o meu coração ardente de soldado, a minha vontade de ferro, a firme confiança que tenho em vós, a minha humilde confiança no bom Deus, e a confiança que tenho na minha velha fortuna de soldado.

Com Deus, eu vos saudo, soldados, vós que a vontade e a ordem do imperador confiou ao meu commando e a minha solicitude; saudo-vos com a firme convicção de que a benção de Deus não ha de faltar a nossa justa causa, a nossa fidelidade, a nossa bravura, e a nossa constante perseverança.

Assignado.—Benedeck.

A *Gazeta de Vienna* publica a seguinte proclamação do marechal da dieta da Baixa Austria, e do maire que exerce as suas funcções na capital do imperio:

Habitantes de Vienna e da Baixa Austria!

A patria chama por nós.

Voltou a época das grandes provações, e o momento é grave e solemne.

Ousa-se levantar mão criminosa sobre os destinos da Austria; vê-se de uma maneira injustificavel abalada a paz nas suas bases fundamentaes, e é sufficiente um ligeiro impulso para desencadear com todos os seus terrores, a furia da guerra que ameaça as fronteiras do nosso imperio.

Cidadãos! Se jámais houve causa justa, é a nossa; se jámais houve uma injustiça flagrante, é a que os nossos inimigos tem tenção de commetter.

E' um confederado, que ameaçando a patria, nos impelle ao combate, a nós que tanto desejamos os beneficios da paz. Mas o povo austriaco espera o futuro com coragem e resolução, porque tem confiança em Deus, egide do direito, e conta com o genio da Austria.

E' verdade que vivemos n'uma época difficil, e que é grande o encargo que pesa sobre cada um dos particulares; mas o antigo sentimento de fidelidade patriotica ainda existe assim como a sua dedicação muitas vezes sojeita a todos os sacrificios.

Queremos mostrar que a força experimentada da Austria não esta destruida; queremos oppôr-nos com força e união a todo o inimigo que insultar o direito, a Vienna, a primeira cidade do Imperio, ha de ser a primeira tambem a sustentar a honra e a grandeza da Austria.

Em presença de semelhantes perigos, os abaixo assignados dirigem-se aos sentimentos patrioticos dos cidadãos de Vienna e da Baixa Austria.

Dediquemo-nos a tarefa de engrossar as forças defensivas do imperio com a formação de corpos de voluntarios; todavia devem só ser actos voluntarios, que depositamos no altar da patria.

Calcule pois cada um a sua força.

A mais insignificante offerta ha de ser bem recebida, porque é só com a união das forças, que se poderá crear alguma causa realmente grande.

Para a execução desta empreza patriotica, occupemo-nos da formação de uma commissão de amigos conhecidos da patria, cujos nomes sejam publicados dentro em poucos dias.

Recebem-se desde então offertas pecuniarias para a receita geral, e na chancellaria do bourgon estre se passará o recibo.

Estas subscripções serão publicadas.

Deus proteja o imperio, e a patria!

Vienna, 13 de maio de 1865.

Assignados.—Colloredo.—André Zelinka.

Ainda não lhes dei parte de quem tomou o commando desse vapor depois da lamentavel perda do valente Mariz e Barros.

Foi um dos mais distinctos dos nossos officiaes de marinha.

E o capitão-tenente Elisiario José Barbosa, cuja habilidade e bravura já foi reconhecida pelo governo imperial nas promoções e condecorações, pelo feito de Riachuelo.

Esse brioso mancebo é de um typo especial, proprio para o brilhante papel que deve representar nossa esquadra.

Fronte larga e espaçosa, onde a razão e o talento parecem ter sua séde, olhos expressivos, indicando a energia que lhe vai n'alma, caracterisam a bravura a prudencia de um brioso cabo de guerra, que tem aprendido com o estudo e com a pratica a vencer todas as difficuldades de momento em lances de guerra.

Modesto em extremo, o Sr. Elisiario Barbosa, não procura nunca fazer sobresahir as altas qualidades de que é dotado, mas seus dignos companheiros lhe fazem justiça.

Em 25 de maio do anno passado veio na *Mearim*, de que foi commandante até 28 do mez passado, proteger o desembarque das forças argentinas em Corrientes; depois, estando uma noute na vanguarda da divisão soffreu fogo das barrancas inimigas, fazendo-o calar com coragem inaudita; e mais tarde, a 11 de junho, demonstrou, em Riachuelo, o tino e a bravura de um verdadeiro cabo de guerra.

Para prova de quanto presam seus companheiros o caracter desse distincto moço, aqui lhe remetto a seguinte carta que a officialidade da canhoneira *Itajahy* brindou-o, offerecendo-lhe ao mesmo tempo uma rica commenda do officialato do Cruzeiro.

Sei dessa carta pela revelação de um dos signatarios, encarregado de entregar a carta e o precioso mimo no mesmo dia em que ella tomou conta do commando do *Tamandaré*.

« Os amigos e camaradas, abaixo assignados, offerecem ao Illm. Sr. capitão-tenente Elisiario José Barbosa a insigna de official da ordem do Cruzeiro, com o qual titulo foi S. S. agraciado pelo governo imperial, pelos relevantes serviços por S. S. prestados nas campanhas do Estado Oriental e do Paraná como commandante da canhoneira *Mearim*.

« S. S., porua nimno sbi a dade desculpará á pouca importancia da offrenda, apreciando apenas a intenção da offerta, que exprime o alto apreço, a distincta consideração e sincera amisade que os abaixo assignados denotam a um dos mais dignos e nobres caracteres da marinha imperial.

« Bordo da canhoneira *Itajahy*, em operações no Rio Paraná, 11 de fevereiro de 1866. »

(Seguem-se as assignaturas.)

Mimos como esses honram aquelles que os offerecem, tanto quanto ao que o recebe.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.—1866